

**EXMA. SRA. DRA. JUIZA DE DIREITO DA 4ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE PORTO ALEGRE / RS**

PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL Nº 5019948-77.2020.8.21.0001

AUTOR: SINDICATO DOS MUNICIPALIOS DE PORTO ALEGRE

RÉU: MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

FERNANDA SANFORD JAKUBOWSKI, Engenheira de Segurança do Trabalho, inscrita no CREA/RS sob o nº 133.022-D, tendo sido designada por V. Ex^a. para atuar como perita técnica nos autos do processo supramencionado, vem respeitosamente apresentar o laudo pericial anexo, para que seja juntado aos autos do processo em questão.

A signatária permanece à inteira disposição de Vossa Excelência para quaisquer esclarecimentos que porventura tornarem-se necessários.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2021.

FERNANDA SANFORD JAKUBOWSKI

Engenheira de Segurança do Trabalho
Especialização em Ergonomia
CREA/RS 133.022 - Perita Técnica

LAUDO TÉCNICO PERICIAL

PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL Nº 5019948-77.2020.8.21.0001

AUTOR: SINDICATO DOS MUNICIPALIOS DE PORTO ALEGRE

RÉU: MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

1- OBJETIVO

Analisar o local de trabalho e as atividades dos profissionais de saúde do Município de Porto Alegre para averiguação da existência de insalubridade em grau máximo, enquanto perdurar a pandemia, de acordo com a legislação vigente, NR 15 Anexo 14 da Portaria 3.214 de 08 de Junho de 1978.

2- DADOS DAS PERÍCIAS

2.1 – U.S. BANANEIRAS – realizada no dia 05/07/2021 às 9h30min para a perícia técnica, estabelecida na Rua Cel. Aparício Borges, 2494 – Partenon, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Luís Fernando De Mattos – Enfermeiro Coordenador da Unidade
- Artur Wolffenbuttel. – Assistente Técnico do Município de Porto Alegre

Unidade de saúde básica que presta atendimento em formato de demanda espontânea com equipe formada por doze médicos em diversas especialidades (Pediatria, Ginecologia, Clínico Geral, Médico de Saúde da Comunidade, Geriatria) e equipe

multidisciplinar formada por Enfermeiros, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal, Dentista. A equipe faz escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.

São terceirizados os serviços de Recepção, Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria/Segurança.

Horário de funcionamento é de segunda à sexta das 7hs às 19hs.

Conforme a demanda, recebem o paciente, fazem o acolhimento, verificam os sinais vitais e tentam encaixar o horário da consulta com o Médico. Também realizam atendimento de idosos por telefone e/ou aplicativo da Prefeitura para (GERCON).

Realizam atendimento de saúde mental, doenças crônicas como hipertensão, diabetes, HIV, tuberculose, usuários do sistema semi-aberto prisional, usuários de drogas e moradores de rua.

Nesta unidade realizam suturas de pequeno porte, curativos, retirada de pontos, entre outros procedimentos simples.

Realizam atendimentos sintomáticos respiratórios. Primeiramente, verificam os sinais vitais (pressão arterial, pulso, respiração, saturação e temperatura), questionam quantos dias de sintomas e após, encaminham para a consulta médica. O Médico faz a avaliação e conduta clínica adequada para o paciente e através da notificação via sistema, gera o pedido do teste de Proteína C-reativa (PCR). Nesta unidade, não realizam coleta de PCR, apenas “teste rápido” para os testes de imunocromatográficos para anticorpos (IgM e IgG).

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19.

No local, aplicam vacinas conforme calendário nacional de vacinação, para o público alvo de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

Realizam aplicação de medicamentos por via intramuscular (IM) ou endovenosa (EV). Os medicamentos são aplicados com prescrição médica para tratamento de sífilis, reposição de vitaminas entre outros como analgésicos para urgência e emergência.

Entregam medicamentos para tratamento de sífilis e tuberculose.

Local dotado de Farmácia, central de esterilização de materiais, consultórios médicos, gabinetes odontológicos, área de enfermagem, recepção e sala de espera.

Com a evolução da pandemia, tentam deixar uma sala reservada para atendimento sintomático respiratório. Porém, a equipe multidisciplinar é a mesma. No pico na pandemia, os pacientes ficavam aguardando o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para remoção até as unidades de saúde e/ou hospitais de referência para tratamento do COVID-19. A espera poderia ser de horas ou até um dia inteiro.

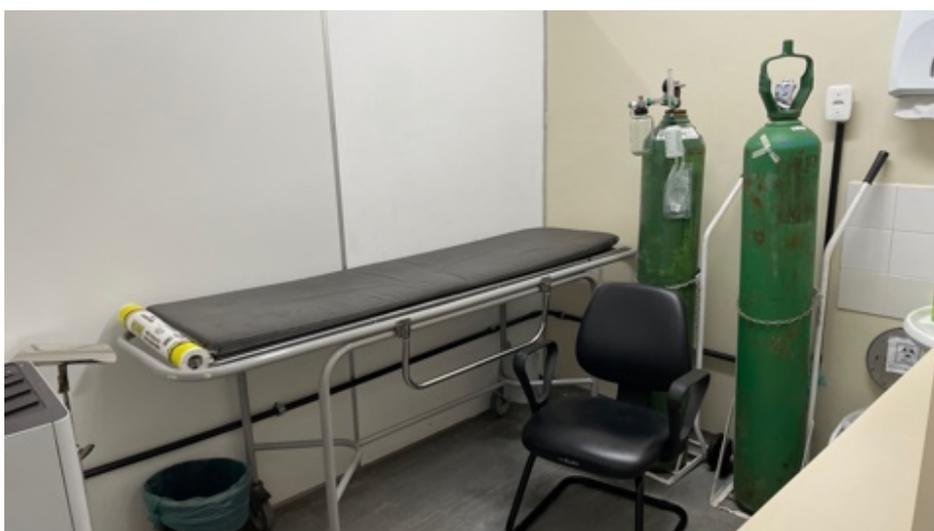
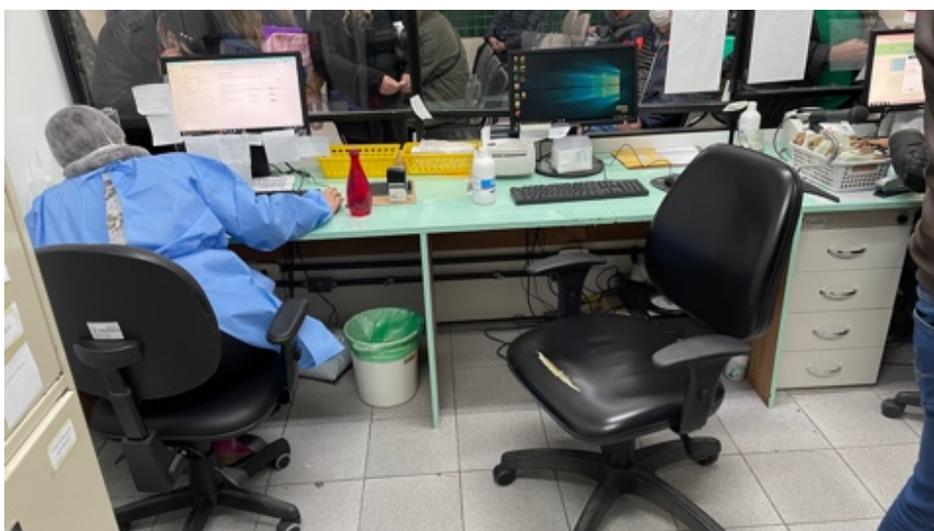
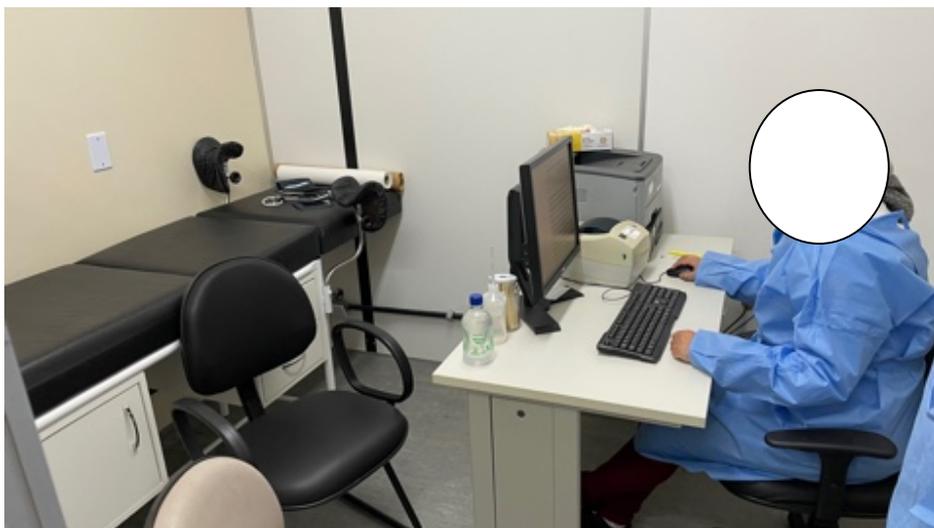
Os servidores estão aplicando vacina pela prevenção do COVID –19 (1ª e 2ª dose) no prédio da Brigada ao lado da unidade de saúde. Os servidores realizam revezamento entre a aplicação da vacina e atendimento na unidade de saúde.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Avental descartável
- ✓ Avental impermeável (Odonto)
- ✓ Gorro
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas CA 36973 / CA 43314 / CA 40133
- ✓ Óculos de proteção - CA 10346
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)
- ✓ Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (PFF2)
– CA 8357

Registro Fotográfico:







2.2 – CENTRO DE SAÚDE IAPI – realizada no dia 05/07/2021 às 11hs para a perícia técnica, estabelecida na Rua Três de Abril n. 90, bairro Passo D’Areia, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Artur Wolffenbuttel. – Assistente Técnico do Município de Porto Alegre
- Cláudia Loss Rack – Médica e Assessora da Gerência
- Rita Adriane Dias De Oliveira – Enfermeira Coordenadora
- Beatriz Schlece Pletsch – Coord Ambulatório Especialidades

A US IAPI faz parte da rede da Atenção Primária em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS) que é o conjunto de ações voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e reabilitação. É a porta de entrada dos usuários do SUS.

Horário de funcionamento é de segunda à sexta das 7hs às 17hs. Sábados, domingos e feriados, apenas quando tem campanha de vacinação de prevenção ao COVID-19.

Prestam atendimento em formato de demanda espontânea e agendamento com equipe formada por Médicos (Cardiologista, Reumatologista, Pneumologista, Proctologista, Pediatra, Ginecologista, Clínico Geral, Médico de Saúde da Comunidade, Geriatria, Médico do Trabalho, Urologista) e equipe multidisciplinar formada por Enfermeiros, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Vacinador, Agente Comunitário, Agente Endemia, Farmacêutico, Auxiliar de Farmácia, Auxiliar de Saúde Bucal, Dentista, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Nutricionista. Aproximadamente, trabalham nesta unidade 101 servidores.

Farmacêuticos e Auxiliares de Farmácia explicam aos pacientes como administrar corretamente os medicamentos. Também entram no rodízio da aplicação da vacina de imunização ao Covid-19 mas, não realizam os testes.

Nesta unidade possui o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) que é uma unidade ambulatorial voltada a atenção integral às pessoas com HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase.

Do mesmo modo, possui o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que realizam diagnóstico bucal, com ênfase em detecção de doenças.

São terceirizados os serviços de Recepção, Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria/Segurança.

Local dotado de bloco cirúrgico, setor de fisioterapia, ambulatório pós COVID. Realizam exames de eletroencefalograma, espirometria, Raio X odontológico.

Nos blocos cirúrgicos realizam pequenos procedimentos como: retirada de sinais, vasectomia, retirada de tumores de pele, suturas. Realizam procedimentos como nasofibrolaringoscopia, endoscopia, biopsia de colo de útero, cauterização de verrugas etc. Todos os procedimentos são realizados com anestesia local.

Entregam medicamentos para tratamento de sífilis e tuberculose. Entregam fraldas e outros insumos.

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19. Também realizam o teste do pezinho, teste de hemoglobina para gestantes, presença de sangue oculto nas fezes.

No local, aplicam vacinas conforme calendário nacional de vacinação, para o público alvo de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

Realizam aplicação de medicamentos por via intramuscular (IM) ou endovenosa (EV) através de prescrição médica para tratamento de sífilis, reposição de vitaminas entre outros como analgésicos para urgência e emergência.

Todos os instrumentos utilizados na Odontologia e bloco cirúrgico são esterilizados no centro de material. Local dotado de autoclave. Ao lado, recebem todas as roupas utilizadas em cirurgias e com secreções. A higienização é terceirizada e a coleta ocorre duas vezes na semana.

Com o início da pandemia em março de 2020, criaram área específica de isolamento para atendimentos sintomáticos respiratórios (COVID- 19). Primeiramente, verificam os sinais vitais (pressão arterial, pulso, respiração, saturação e temperatura), questionam quantos dias de sintomas e após, encaminham para a consulta médica. O Médico faz a avaliação e conduta clínica adequada para o paciente. Se necessário, ficam no local para observação e dão suporte com soro e oxigênio até chegar o Serviço de Atendimento

Móvel de Urgência (SAMU) para remoção até as unidades de saúde e/ou hospitais de referência para tratamento do COVID-19. Fazem escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos. Realizam o teste de Proteína C-reativa (PCR) e o “teste rápido” para os testes de imunocromatográficos para anticorpos (IgM e IgG). No “pico” da pandemia, nos meses de março de abril de 2021, tiveram superlotação de pacientes em cadeiras e macas alojados nos corredores.

Os servidores entrevistados nesta perícia, relatam que é comum os pacientes estarem com sintomas ou até positivados ao vírus do COVID-19, mesmo assim, comparecem nas consultas para não perder, porque foram meses de espera.

Em 19/01/2021 começou a campanha de vacinação para imunização ao COVID -19 para os cargos de Médicos, Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem.

Os servidores estão aplicando vacina pela prevenção do COVID –19 (1ª e 2ª dose) e realizam revezamento entre a aplicação da vacina e atendimento na unidade de saúde. Já foram vacinadas 77.000 (setenta e sete mil) pessoas nesta unidade.

Os servidores transitam em todas as áreas.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Avental descartável
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas CA 36964 / CA 429996 / CA 40093
- ✓ Máscara de proteção
- ✓ Óculos de proteção
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)
- ✓ Touca higiênica

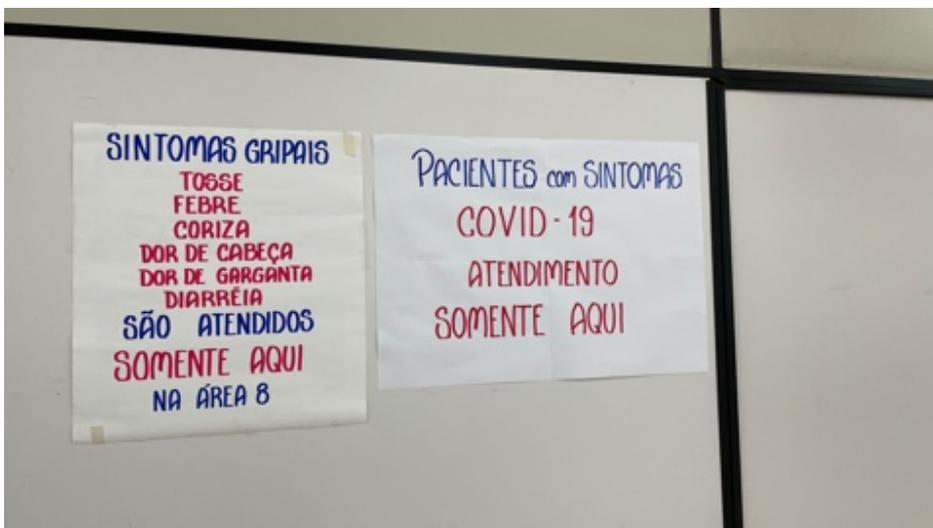
As luvas para procedimentos não cirúrgicos são descartadas a cada atendimento.

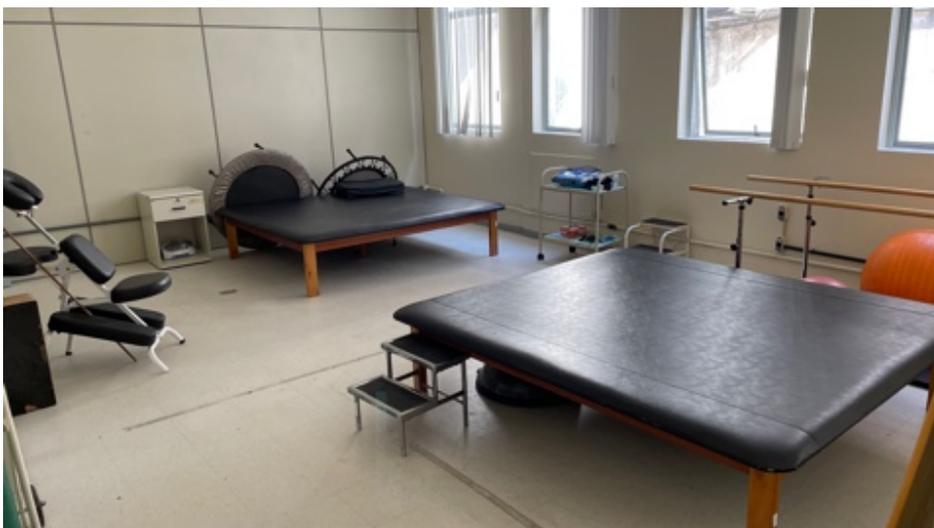
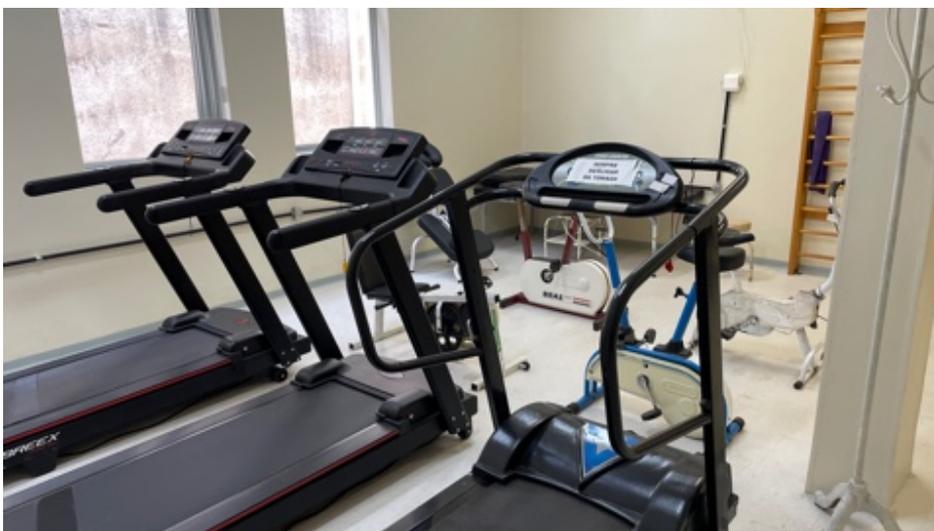
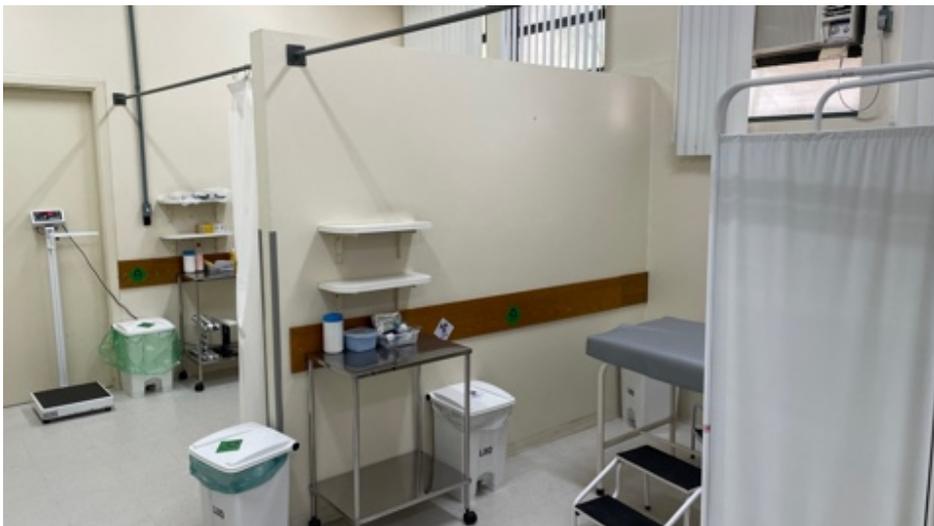
As máscaras de proteção, são utilizadas apenas uma, para toda semana de trabalho.

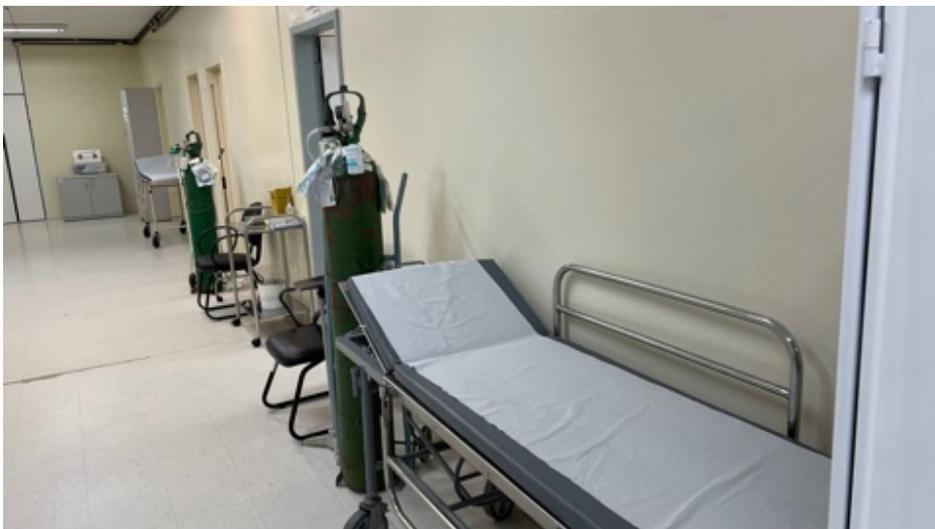
Os jalecos brancos são higienizados pelos servidores, nas suas próprias residências e apenas uma vez na semana.

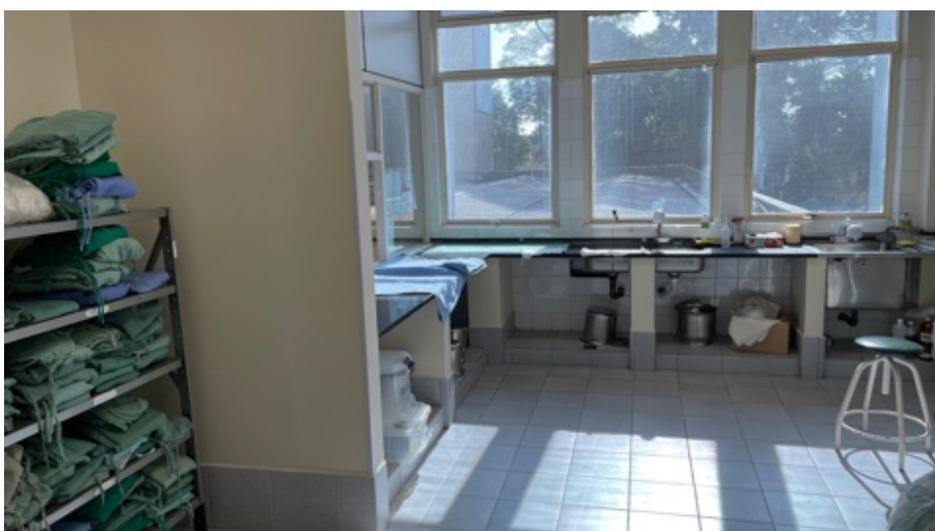
Pacientes sintomáticos, recebem máscara de proteção.

Registro Fotográfico:









2.3 - HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO (HPS) – realizada no dia 06/07/2021 às 11hs para a perícia técnica, estabelecida no Largo Teodoro Herzl s/nº, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Valdionor Freitas – Técnico em Enfermagem

O Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre (HPS) é o principal serviço de emergência do Rio Grande do Sul. Operando 24 horas por dia, realiza mais de 900 atendimentos diários, oferecendo as especialidades ambulatoriais, médicas e odontológicas, em especial, a pessoas vítimas de politraumatismos. Local dotado de 85 leitos, 32 leitos de UTI (divididos em Adultos, Pediatria e Queimados), 05 blocos cirúrgicos (apenas 03 em funcionamento pela contingência reduzida de servidores), 22 especialidades médicas em formato de demanda espontânea. O HPS é especializado em 10 tipos de serviços em emergência: Cardiologia, Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia do Trauma, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Emergência Clínica, Medicina Intensiva, Neurocirurgia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Traumatologia. Todas as cirurgias são de caráter de emergência, e não reparadoras.

Trabalham com equipe multidisciplinar formada por Enfermeiros, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Farmacêutico, Auxiliar de Farmácia, Auxiliar de Saúde Bucal, Dentista, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Nutricionista. Atualmente, são 800 servidores trabalhando neste local. O normal seria 1.400 para atender a demanda de pacientes.

As Nutricionistas transitam em todo o HPS e visitam os pacientes.

HPS é referência para acidente de trabalho com material perfurocortantes. Farmacêutico e Auxiliar de Farmácia auxiliam no tratamento de profilaxia. Na farmácia, entre outras atividades, também administram medicamentos para tratamento de tuberculose. Conversam com os pacientes em tratamento e familiares.

São terceirizados os serviços de Recepção, Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria/Segurança, Copa e Manutenção.

Realizam exames de Raio X, tomografia, ecografia, exames laboratoriais (fezes, urina, sangue, secreção). Laboratório no local.

Possui sala do gesso.

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19.

Desde o início da pandemia em março de 2020, separaram as recepções para pacientes sintomáticos e assintomáticos respiratórios. No auge da pandemia, março e abril de 2021, estavam com superlotação. Muitas macas próximas umas das outras e nos corredores. Em vinte dias, muitos pacientes foram a óbito. Neste período, abriu-se 10 leitos de UTI, 15 leitos de UTI emergência e 26 leitos para atendimento específico aos pacientes positivados ao vírus (COVID- 19). Todos os aparelhos de imagem são fixos. Separaram a sala 3 do Raio X e a sala 1 de Tomografia para pacientes sintomáticos. Porém, as salas de imagem são próximas e os servidores fazem escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.

Os pacientes, muitas vezes chegam inconscientes ou sem documentação e acompanhante. Não conseguem fazer triagem se estão com suspeita de COVID-19.

O servidor entrevistado nesta perícia, relata que durante a pandemia, é comum o paciente internar por motivos diversos. Como de protocolo, realizam o teste de Proteína C-reativa (PCR) e após três a quatro dias, o resultado vem positivo.

Os servidores que trabalham neste local com suspeita do COVID- 19 não podem realizar o teste de PCR nesta unidade. São encaminhados para unidades e/ou hospitais de referência.

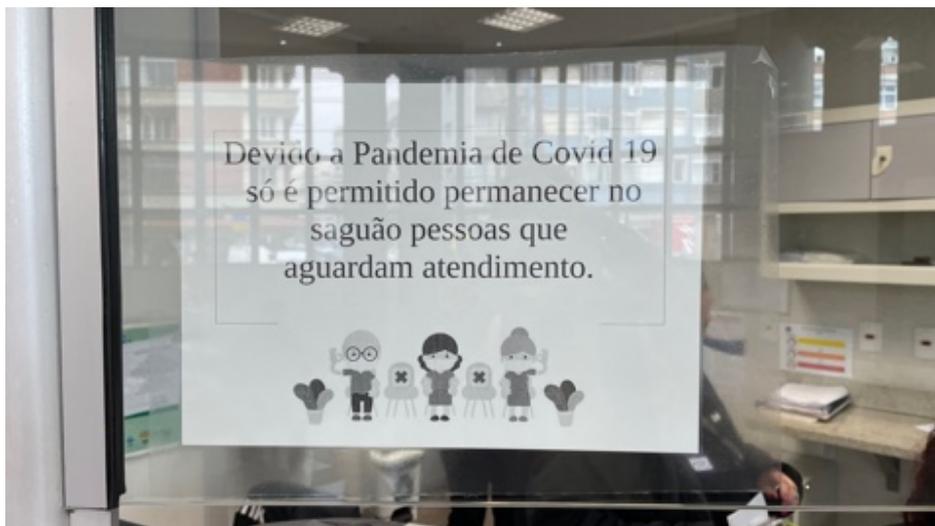
Os servidores transitam em todas as áreas.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Avental descartável
- ✓ Touca higiênica
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas CA 40093
- ✓ Máscara de proteção
- ✓ Óculos de proteção
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)

Registro Fotográfico:







2.4 – CAIS MENTAL CENTRO – realizada no dia 06/07/2021 às 13hs para a perícia técnica, estabelecida na Rua José Bonifácio n. 71, bairro Cidade Baixa, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Ângela Maria Pagot – Psicóloga
- Patrícia Moreira – Psiquiatra
- Mariana Aladren – Enfermeira
- Gisele Schmitt – Terapeuta Ocupacional
- Sirlene Maria Gonçalves De Souza – Assistente Social

Unidade de atendimento a usuários em sofrimento psíquico grave. Oferece atendimento de terapia ocupacional, enfermagem, psicologia, serviço social, psiquiatria, educação física, nutrição e atendimento social de rua. São realizadas oficinas de jardinagem, caminhada, expressão corporal, terapia ocupacional, pintura, beleza, música, esculturas, culinária e sessão de vídeo. O território de referência é do centro a zona sul. Realizam atendimento de 250 a 300 pacientes por mês. O principal objetivo é o acolhimento para evitar internação em rede hospitalar.

A casa não tem acessibilidade. Pacientes idosos precisam de ajuda para subir as escadas.

Horário de funcionamento é de segunda à sexta das 8hs às 18hs.

São terceirizados os serviços de Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria e Copa.

Os usuários chegam a esta unidade em “crise / delirando”. São moradores de rua que estão em estado de alucinações, sentindo ou vendo coisas não reais. Usuários que não tem discernimento da realidade. Não possuem hábitos de higiene. Tem muita rotatividade de pacientes.

Nas salas de consultas, precisam fechar as portas para preservar a privacidade do atendimento.

No posto de enfermagem, realizam curativos e administram medicamentos via oral, diariamente. Precisam abrir a boca do usuário para certificar-se que realmente está tomando a medicação. Por vezes, há necessidade de medicamento injetável. Após, ficam na maca em observação.

Os usuários realizam as refeições nesta unidade (café da manhã, lanche manhã, almoço e lanche da tarde). Não utilizam máscara no refeitório.

Os servidores entrevistados relatam que muitas vezes há necessidade de chamar a brigada militar, pela agressividade. Não possui segurança neste local.

Quando necessário, precisam dar banho nos pacientes.

Em casos, acompanham as usuárias até a delegacia da mulher.

É comum acolher usuários em sangramento, que se cortaram com pedaço de vidro.

Já acolheram usuários armados.

É comum, os servidores nesta unidade, não conseguirem utilizar máscara de proteção facial, porque os acolhidos estão em crise e ficam receosos.

Em casos, a equipe tem que conter o usuário fisicamente (contato direto).

Os acolhidos podem estar assintomáticos ou sintomáticos respiratórios.

São porta de entrada de informação sobre o COVID – 19.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas CA 38804
- ✓ Máscaras/Respiradores tipo KN95 - (GB2626-2006- China)
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)

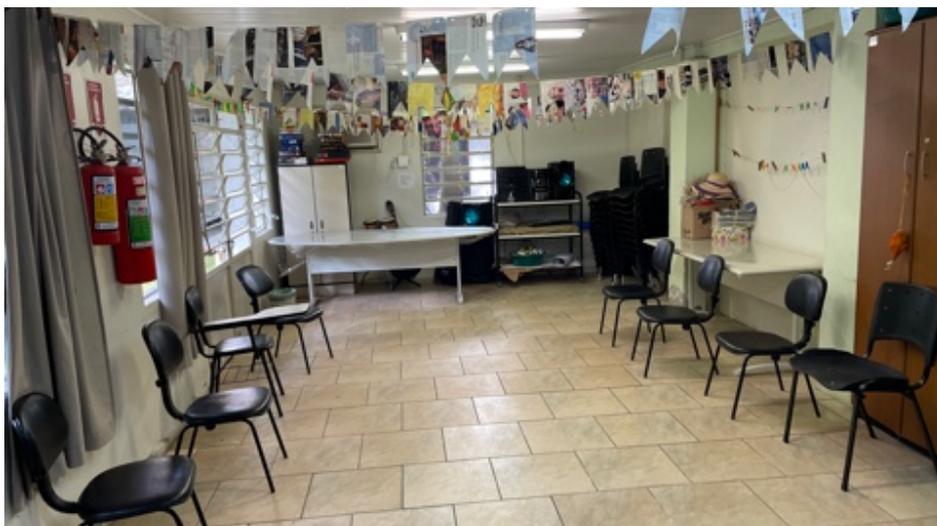
Registro Fotográfico:



Fernanda Sanford Jakubowski - fernanda@jakubowski.com.br

Engenheira de Segurança do Trabalho – Especialização em Ergonomia - CREA/RS 133.022-D





2.5 – CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL (CAPSI) CASA HARMONIA – realizada no dia 06/07/2021 às 14h30min para a perícia técnica, estabelecida na Avenida Loureiro da Silva n. 1995, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Denise Elisabeth Alves Machado – Enfermeira

Unidade de atendimento para tratamento e reabilitação a crianças e adolescentes, de 7 a 18 anos, com transtornos mentais severos e persistentes. Oferecem oficina de pintura, caminhada, grupo de meninas (atividades), grupo de meninos (atividades), projeção de vídeos, atividades esportivas, oficina de culinária, oficina de bijuteria, ginástica, oficina de higiene e saúde.

Realizam atendimento de 150 pacientes por mês. Ao total, trabalham 15 servidores nesta unidade.

Horário de funcionamento é de segunda à sexta das 8hs às 18hs.

São terceirizados os serviços de Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria e Copa.

Os usuários chegam a esta unidade com sofrimento mental, transtorno comportamental, violência e abuso domésticos e até risco de suicídio

Em casos críticos, a equipe tem que conter o acolhido fisicamente (contato direto). A equipe de enfermagem administra medicamento via oral ou injetável. Se necessário, acionam a SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência para remoção até rede hospitalar.

Os usuários realizam as refeições nesta unidade (café da manhã, lanche manhã, almoço e lanche da tarde). Não utilizam máscara no refeitório.

Estão realizando atendimento híbrido (presencial no formato tradicional ou on-line em um ambiente virtual). Os atendimentos podem ser individuais ou em grupos.

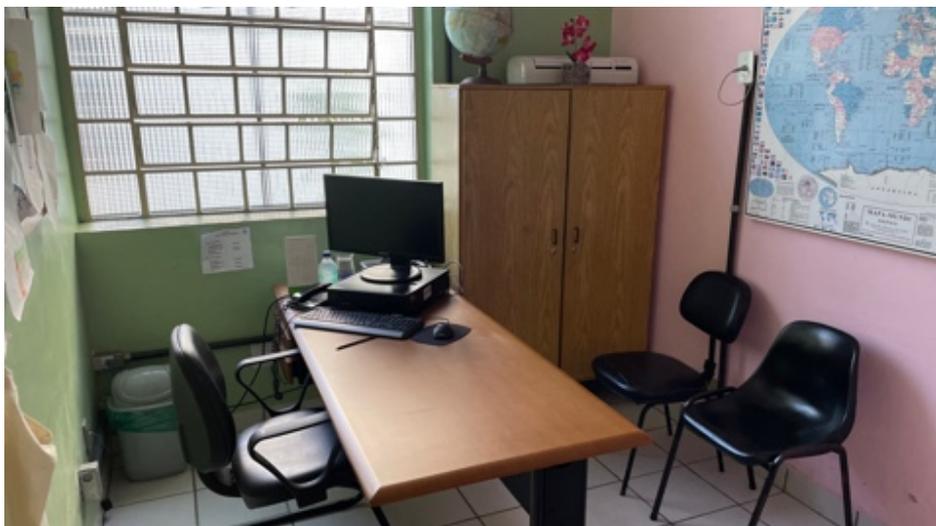
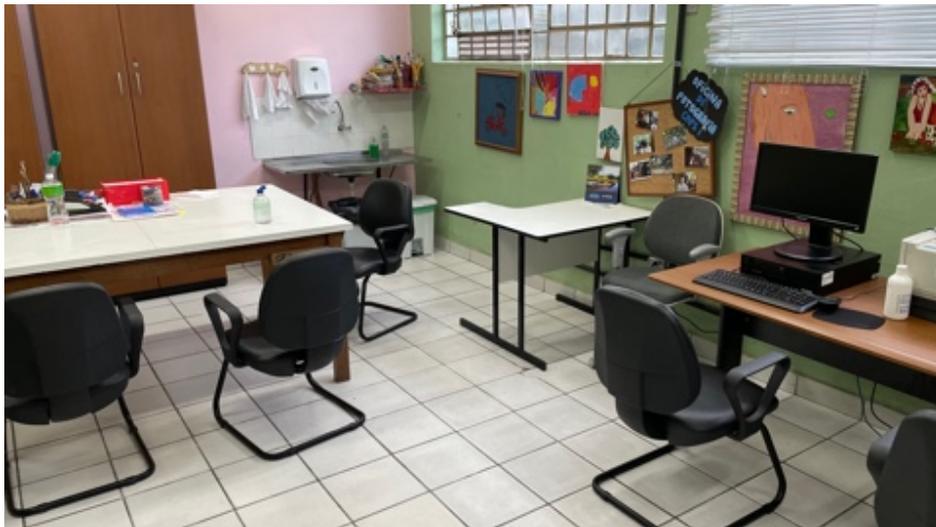
A servidora relata que alguns usuários são fugitivos de abrigos, ficando vulneráveis os que ali trabalham. Acolhem pessoas sem saber se estão infectados ou não.

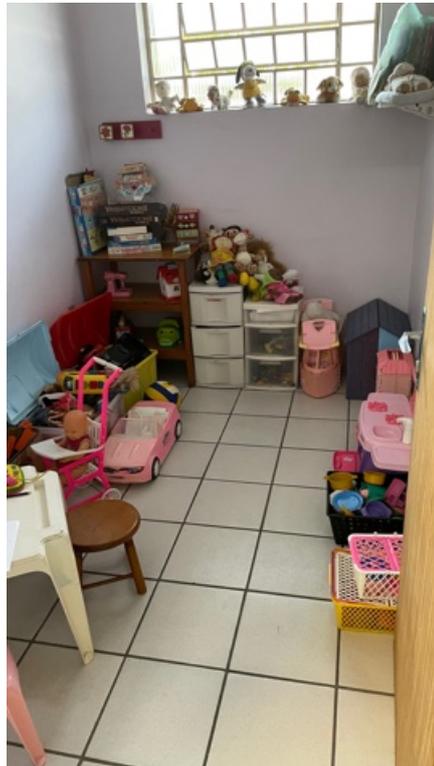
É comum, os servidores nesta unidade, não conseguirem utilizar máscara de proteção facial, porque os usuários estão em crise ou são autistas. Como a maioria dos acolhidos são crianças, estão sempre solicitando abraços, beijos e “colinho”.

Fazem *birras*, cospem, ficam brabos para tomar medicamentos.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas
- ✓ Máscaras/Respiradores tipo KN95 - (GB2626-2006- China)
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)

Registro Fotográfico:





2.6 - HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV) –

realizada no dia 06/07/2021 às 17hs30min para a perícia técnica, estabelecida na Av. Independência n. 661, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Cleber Volnei Silveira De Vargas - Enfermeiro
- Gilvicente Galante Meira – Motorista
- João Ezequiel Mendonça Da Silva – Téc. Enfermagem (representante SIMPA)

O Hospital Materno-Infantil Presidente Vargas (HMIPV) presta atendimento em formato de demanda espontânea, emergência por agendamento. É constituído por três blocos, que abrigam a assistência hospitalar, além de um prédio anexado ao hospital, onde funciona o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) que é uma unidade ambulatorial voltada a atenção integral às pessoas com HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase.

Bloco A (maior parte):

Térreo - Serviço de Controle Operacional / Central de Internação

1º andar - Serviço de Nutrição e Dietoterapia / Refeitório Hospitalar

2º andar - Farmácia / Serviço de Saúde e Medicina do Trabalho (SESMT)

3º andar - UTI Pediátrica / Hemoterapia – Agência Transfusional

Fernanda Sanford Jakubowski - fernanda@jakubowski.com.br

Engenheira de Segurança do Trabalho – Especialização em Ergonomia - CREA/RS 133.022-D

4º andar - Internação Pediátrica

5º andar - Internação Psiquiátrica

6º andar - Pré-Natal de Alto Risco (Hospital Dia/ Medicina Fetal) / Banco de Leite Humano

7º andar - Internação da Mulher (Casa da Gestante/ Internação Ginecológica)

8º andar - Alojamento Conjunto

9º andar - Neonatologia (UTI Neonatal/Mamã Canguru)

10º andar - Centro Obstétrico / Emergência Obstétrica

11º andar - Sala de Recuperação Pós-Anestésica (Unidade Clínica Intermediária)

12º andar - Bloco Cirúrgico

13º andar - Central de Material Esterilizado (CME)

Bloco B:

Manutenção Predial, Marcenaria e Serralheria, Rouparia e Lavanderia, Biomédica

Bloco C:

Térreo - Emergência Pediátrica / Serviço de Diagnóstico por Imagem

2º andar - Coordenação e recepção do Ambulatório / Psicologia e serviço social

3º andar- Laboratório de Análises Clínicas

4º andar - Ambulatório de Ginecologia / Setor de Eletrocardiograma e Eletroencefalograma

5º andar - Ambulatório de Psicologia, Psiquiatria, Sexologia, DST, Odontologia Especializada, PAIGA (Programa de Atenção Integral à Gestante Adolescente) e (Teste do Pezinho)

6º andar - Ambulatório, Cardiologia, Cirurgia, Cirurgia Geral, Endocrinologia, Fisioterapia Respiratória, Gastroenterologia, Genética Clínica, Hematologia, Nefrologia, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia Proctologia, CRIE (Centro de Referência em Imunológicos Especiais) e Saúde do Trabalhador

7º andar- direção, ouvidoria

8º andar – Auditório, Biblioteca Sala dos Médicos Residentes

Em média, trabalham 700 servidores municipais.

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19.

Realizam o teste de Proteína C-reativa (PCR) e o testes de imunocromatográficos para anticorpos (IgM e IgG).

Realizam exames laboratoriais (fezes, urina, sangue, secreção).

Os servidores que trabalham neste local com suspeita do COVID- 19 não podem realizar o teste de PCR nesta unidade. São encaminhados para unidades e/ou hospitais de referência.

Os servidores entrevistados nesta perícia, relatam que durante a pandemia, é comum o paciente internar por motivos diversos. Como de protocolo, realizam o teste de Proteína C-reativa (PCR) e após alguns dias, o resultado vem positivo. Também relatam que é comum os pacientes estarem com sintomas ou até positivados ao vírus do COVID-19, mesmo assim, comparecem nas consultas para não perder, porque foram meses de espera. Como é um ambiente hospitalar, sempre tem familiares acompanhando, aumentando assim, o número de pessoas que transitam no local. Os servidores fazem escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.

No auge da pandemia, em março e abril/2021, isolaram 1 sala no centro obstétrico, 1 sala no centro de recuperação, 01 quarto da psiquiatria, 1 unidade da mulher no 7º andar, 1 unidade da pediatria no 4º andar, 2 leitos de UTI pediátrica e 2 salas de emergência no térreo. As equipes são fechadas e trabalham 6h/dia, na área de isolamento. Porém, no outro dia, trabalham nas outras áreas do hospital.

Os servidores circulam em todo ambiente hospitalar, utilizam elevadores, corrimão das escadas, refeitório, sanitários, relógio ponto, teclados, maçanetas.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Avental descartável
- ✓ Jaleco
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas
- ✓ Máscaras/Respiradores tipo KN95 - (GB2626-2006- China)
- ✓ Óculos de proteção

- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)
- ✓ Touca higiênica
- ✓ Uniforme cirúrgico

No início da pandemia, as máscaras de proteção eram fornecidas somente para Médicos e equipe de Enfermagem. Após alguns meses, passaram a fornecer para todos os servidores.

Atualmente, recebem máscara /respiradores tipo KN95, fabricado pela China e tem instruções de utilizar por cinco dias a mesma máscara.

Registro Fotográfico:









2.7 – CENTRO DE SAÚDE SANTA MARTA – realizada no dia 06/07/2021 às 16hs para a perícia técnica, estabelecida na Rua Cap. Montanha n. 27, 1º andar, Centro Histórico, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Ataisa Da Cunha Galã – Coordenadora
- Aline Gerlach – Nutricionista
- Ana Lúcia Dos Santos – Técnica em Enfermagem
- Vanessa Do Canto Severo Coffy – Enfermeira

O centro de saúde faz parte da rede da Atenção Primária em Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre (SMS) que é o conjunto de ações voltadas para a promoção da saúde, a prevenção de agravos, tratamento e reabilitação. Os serviços estão distribuídos em um prédio de 7 andares:

Térreo - ambulatório

1º andar - Atendimento ao COVID- 19 – Sintomáticos, consultórios odontológicos

Serviço Ambulatorial Distrital Centro (SADC)

2º andar - Saúde Mental Adulto (ESMA), Saúde Mental Infância (EESCA), Centro Especializado de Odontologia (CEO), saúde do trabalhador, fonoaudióloga e nutricionista

3º andar - Raio X odontológico, espirometria, eletrocardiograma , ultrasonografia, audiometria, consultórios médicos (Ginecologista, Reumatologista, Otorrinolaringologista, oftalmologista, proctologista, cardiologista)

4º andar - unidade de saúde básica, sala de vacina, consultórios médicos e sala de curativos

5º andar – Estomaterapia, curativos especializados, estomias, Serviço Ambulatorial Distrital Centro (SADC), Serviço de Atendimento Especializado (SAE)

6º andar - Gerência, perícia médica, coordenação, Serviço Ambulatorial Distrital Centro (SADC), auditório, sala de reuniões

7º andar – sala de descanso do setor de manutenção

É a porta de entrada dos usuários do SUS.

Horário de funcionamento é de segunda à sexta das 7hs às 19hs.

Prestam atendimento em formato de demanda espontânea e agendamento com equipe formada por Médicos e equipe multidisciplinar formada por Enfermeiros, Técnico e Auxiliar de Enfermagem, Vacinador, Agente Comunitário, Agente Endemia, Farmacêutico, Auxiliar de Farmácia, Auxiliar de Saúde Bucal, Dentista, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Psicólogo, Nutricionista, entre outros.

Tanto os pacientes como os servidores transitam por todos os andares desta unidade. Utilizam o mesmo elevador e seguram o corrimão das escadas.

Nesta unidade possui o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) que é uma unidade ambulatorial voltada a atenção integral às pessoas com HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase.

Do mesmo modo, possui o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que realizam diagnóstico bucal, com ênfase em detecção de doenças.

Entregam medicamentos para tratamento de sífilis e tuberculose. Entregam fraldas e outros insumos.

No local, aplicam vacinas conforme calendário nacional de vacinação, para o público alvo de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Também, estão aplicando vacina pela prevenção do COVID –19 (1ª e 2ª dose) e realizam revezamento entre a aplicação da vacina e atendimento na unidade de saúde.

São terceirizados os serviços de Recepção, Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria/Segurança, Manutenção.

Entre julho e dezembro/2020, os servidores se deslocavam até as instituições de longa permanência (asilos) para realizar o teste do COVID- 19.

Esta unidade não possui bloco cirúrgico e leito de internação.

No dia da perícia, a área para atendimento a pacientes sintomáticos estava em obras.

Realizam pequenos procedimentos como colocação de DIU, biopsia, vasectomia, colonoscopia, entre outros.

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19.

No exame de audiometria, os pacientes ficam dentro da cabine sem máscaras. Muitas vezes, tem a necessidade de retirar o cerúmen (remover a cera do ouvido).

Nas consultas com fonoaudióloga, os pacientes ficam sem máscara. Por vezes, o profissional também, para poder trabalhar com a linguagem oral e escrita, fala, voz, audição e funções responsáveis pela deglutição, respiração e mastigação.

Os servidores entrevistados nesta perícia, relatam que é comum os pacientes estarem com sintomas ou até positivados ao vírus do COVID-19, mesmo assim, comparecem nas consultas para não perder, porque foram meses de espera.

O momento mais crítico da unidade foi nos meses de março e abril/2021. Superlotação e muitos servidores afastados.

Com o início da obra da Ducat, em janeiro/2020 até junho/2021, a fachada estava com tapume. Não tinha janelas para abrir e circular o ar. Anterior a obra, também não podiam abrir as janelas, com risco de queda.

O prédio é dotado de dois elevadores, mas um estava em manutenção. Somente em abril/2021 voltou ao funcionamento.

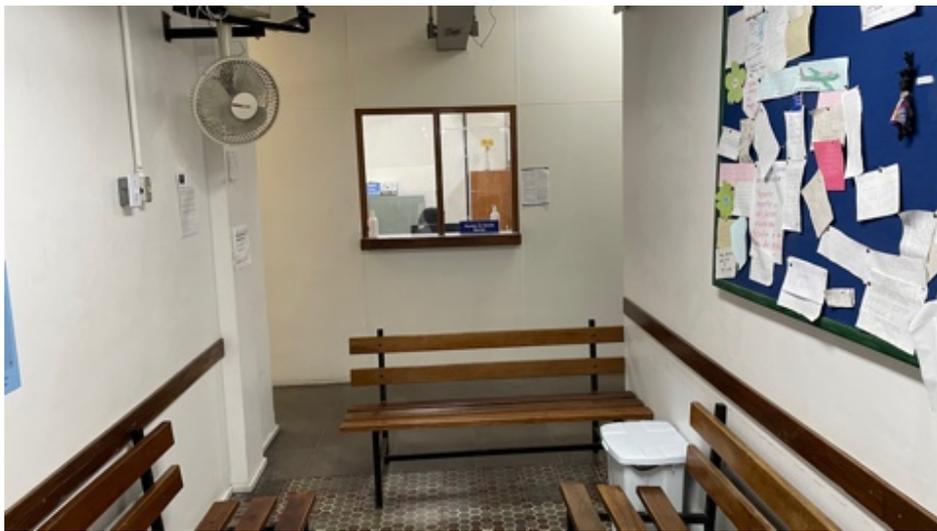
Aproximadamente, trabalham 250 servidores neste centro de saúde. Todos utilizam os elevadores, sanitários, corrimão, refeitório.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Avental descartável
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas
- ✓ Máscara de proteção
- ✓ Óculos de proteção
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)

As luvas para procedimentos não cirúrgicos são descartadas a cada atendimento.

As máscaras de proteção, utilizam apenas uma, para semana.

Registro Fotográfico:



2.8 – CENTRO DE SAÚDE MODELO – realizada no dia 07/07/2021 às 8hs para a perícia técnica, estabelecida na Av. Jerônimo de Ornelas n. 55, bairro Santana, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Susana Gomes Pena Brun – Técnica em Enfermagem
- Carolina Mariante De Abreu - Médica Neurologista
- Noeli Fajardo Do Nascimento – Auxiliar de Enfermagem
- Janete Bandeira – Médica Gineco/ Obstetra

O Centro de Saúde Modelo realiza atendimento por demanda espontânea. Prestam atendimento em clínica geral, pediatria, gineco, odontologia e enfermagem (realizam visita domiciliar, teste do pezinho, verificação de pressão, nebulizações e hemoglicoteste e vacinas).

Prestam serviços especializados em acupuntura, homeopatia, cardiologia, saúde mental (psicologia, psiquiatria e neuro) e SAOPE (Serviço de Atendimento Odontológico para Pacientes Especiais).

Possui Programa de Saúde da Família, serviços de fisiologia, farmácia homeopática, farmácia de medicamentos básicos e controlados.

Horário de funcionamento é de segunda à sexta das 7hs30min às 22hs.

São terceirizados os serviços de Recepção, Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria/ Segurança.

Possui Farmácia Distrital, que distribui o estoque de 143 medicamentos que integram a relação dada pelo Ministério da Saúde

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19.

No local, aplicam vacinas conforme calendário nacional de vacinação, para o público alvo de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes. Também, estão aplicando vacina pela prevenção do COVID –19 (1ª e 2ª dose) e realizam revezamento entre a aplicação da vacina e atendimento na unidade de saúde.

Realizam pequenos procedimentos como: retirada de sinais, vasectomia, retirada de tumores benignos, lavagem oncológica, suturas.

Realizam teste de sangue oculto nas fezes e coleta de escarros para detecção de tuberculose.

Esta unidade é referência para atendimento sintomático respiratório, como COVID – 19. Atendimento de pacientes com multirresistência. Separaram 03 consultórios médicos para o atendimento ao COVID-19.

Primeiramente, verificam os sinais vitais (pressão arterial, pulso, respiração, saturação e temperatura), questionam quantos dias de sintomas e após, encaminham para a consulta médica. O Médico faz a avaliação e conduta clínica adequada para o paciente. Se necessário, ficam no local para observação e dão suporte com soro e oxigênio até chegar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para remoção até hospitais de referência para tratamento do COVID-19.

Realizam o teste de Proteína C-reativa (PCR) e o “teste rápido” para os testes de imunocromatográficos para anticorpos (IgM e IgG).

Os servidores fazem escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.

No “pico” da pandemia, nos meses de março de abril de 2021, tiveram superlotação de pacientes em cadeiras e macas.

A Direção cogitou em criar uma sala para “necrotério”.

Os servidores transitam em todas as áreas.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Avental e gorro descartável
- ✓ Jaleco
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas
- ✓ Máscara de proteção
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)

As luvas para procedimentos não cirúrgicos são descartadas a cada atendimento.

As máscaras de proteção, apenas uma vez na semana.

Registro Fotográfico:







2.9 – CENTRO DE SAÚDE MENTAL NAVEGANTES – realizada no dia 07/07/2021 às 9h30min para a perícia técnica, estabelecida na Av. Presidente Franklin Roosevelt, 5, bairro Navegantes, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Luciane Scheufler – Assistente Social

Esta unidade está locada 2º andar no Centro de Saúde Navegantes que faz o atendimento básico de saúde como: atendimento em odontologia, clínica geral, pediatria, ginecologia e obstetrícia. Vacinação, teste do pezinho, farmácia, administração de medicações oral e injetáveis, curativos. Programas Pré-nenê, Pré-crescer, Asma na Infância, Gestantes e Pré-Nascer. Grupos de fumantes, diabéticos e hipertensos (hiperdia), e idosos. Projetos Esperança e Renascer (portadores de HIV). Planejamento Familiar (colocação de DIU e triagem e encaminhamento para realização de vasectomia e ligadura tubárias). Controle de glicemia capilar.

Também, estão aplicando vacina pela prevenção do COVID –19 (1ª e 2ª dose) e realizam revezamento entre a aplicação da vacina e atendimento na unidade de saúde.

O centro de saúde mental realiza o atendimento de psiquiatria adulto e psicologia adulto e infantil. Equipe formada por Psicólogo, Assistente Social, Fonoaudiólogo, Médico Psiquiatra e Médico Pediatra. Os servidores fazem rodízio de atendimento com o Centro de Saúde IAPI.

Horário de funcionamento é de segunda à sexta das 8hs às 12hs e das 13hs às 18hs.

São terceirizados os serviços de Limpeza, Higiene e Conservação.

Não possui segurança no local.

Não aplicam medicamentos. Não recebem pacientes em surtos. Caso necessário, são encaminhados para o Centro de Saúde IAPI.

Usuários podem estar assintomáticos ou sintomáticos respiratórios e mesmo assim, comparecem nas consultas.

Estão realizando atendimento híbrido (presencial no formato tradicional ou on-line em um ambiente virtual).

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas CA 36973
- ✓ Máscaras/Respiradores tipo KN95 - (GB2626-2006- China)

Registro Fotográfico:



Fernanda Sanford Jakubowski - fernanda@jakubowski.com.br

Engenheira de Segurança do Trabalho – Especialização em Ergonomia - CREA/RS 133.022-D



2.10- PRONTO ATENDIMENTO CRUZEIRO DO SUL – realizada no dia 08/07/2021 às 15hs30min para a perícia técnica, estabelecida na Rua Professor Manoel Lobato n. 151, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Daniela Januário Padilha – Enfermeira Coordenadora
- Valquíria De Oliveira Padilha – Supervisora de Emergência
- Mala Digiane De Andrade – Administração
- Daniele Coelho – Técnica em Enfermagem
- Marco Antônio Guimarães Brignol – Técnico em Enfermagem
- João Ezequiel Mendonça Da Silva – Téc. Enfermagem (representante SIMPA)

A unidade realiza pronto atendimento a situações de urgência e emergência clínica, psiquiátrica e odontológica de crianças e adultos, com funcionamento 24 horas por dia, todos os dias da semana. O atendimento é por demanda espontânea ou agendada (traumato e atividade cirúrgica).

Esta unidade é referência para atendimento espontâneo vindo pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), por motivos diversos como facada, tiro, atropelamento, infarto etc. Utilizam o protocolo Manchester, que funciona com base em uma escala adotada pela instituição de saúde, dividida em cores (vermelha, laranja, amarelo, verde e azul). Ao chegar à unidade, o paciente é examinado pela equipe de enfermagem, que avalia seu quadro clínico geral, por meio da anamnese e checagem dos sinais vitais.

Podem receber pacientes inconscientes, sem documentação e sem acompanhante.

Atendem pacientes que necessitam de pequenos procedimentos cirúrgicos (suturas, drenagem de abscessos, cantoplastia etc.), com anestesia local.

Atendem pacientes por quadros de sofrimento mental agudo, dependência química.

Possui serviços de Odontologia, atendendo pacientes com situações que exijam atendimento imediato (dor intensa, abscesso dentário, hemorragia).

Possui serviços de traumatologia, atendendo pacientes com trauma agudo (ocorrido recentemente) do aparelho locomotor (entorse, contusão, pequenas fraturas).

Possui serviços de radiologia, realizam exames de tórax, seios da face e abdômen.

Realizam exame de eletrocardiograma.

Local possui posto de coleta para realizarem exames de sangue, fezes, urina, secreções.

Esta unidade é referência para atendimento a pacientes com tuberculose e ultra resistentes, ou seja, que já passou da 3ª fase, onde os remédios já não fazem mais efeito.

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19.

São terceirizados os serviços de Recepção, Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria/ Segurança.

Trabalham com equipe multidisciplinar. Todos os servidores estão na linha de frente.

Todos trabalham juntos, utilizam refeitório, sanitários, relógio ponto.

No primeiro momento, com o início da pandemia em março de 2020, o atendimento aos pacientes sintomáticos era realizado nas tendas, em frente a unidade. Com a evolução, foram tomando espaço em todos os corredores. Em fevereiro/2021, criaram áreas específicas, internamente, para o atendimento. No auge da pandemia, março e abril de 2021, estavam com superlotação. Chegaram a acolher 54 pacientes em locais que, oficialmente, comportam até 14 pacientes. Local dotado de apenas 06 tubos fixos para intubação (tubo orotraqueal). Os demais pacientes, ficavam até 8 dias nos respiradores com a máscara de Hudson, esperando leito na UTI. As macas ficam próximas umas das outras, faltam leitos. Todos os servidores estão envolvidos nesta área, até os de comorbidade. Muitos servidores positivaram ao vírus do Covid-19. O teste é realizado neste local, porém no início, demorava até 14 dias para o resultado, o que resultava em redução de servidores trabalhando e sobrecarregando os demais.

Relatam que tantos os servidores, terceirizados e pacientes realizam o teste rápido para Covid-19, porém muitos resultados são falso-negativo. Após alguns dias, apresentam sintomas mais graves, realizam o teste de Proteína C-reativa (PCR) e o resultado vem positivado.

Na presente data da perícia, relatam que o atendimento ao Covid-19 está calmo, porém aparecem outras doenças. Pacientes “negam” que estão com sintomas por medo ou para não perder a consulta.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

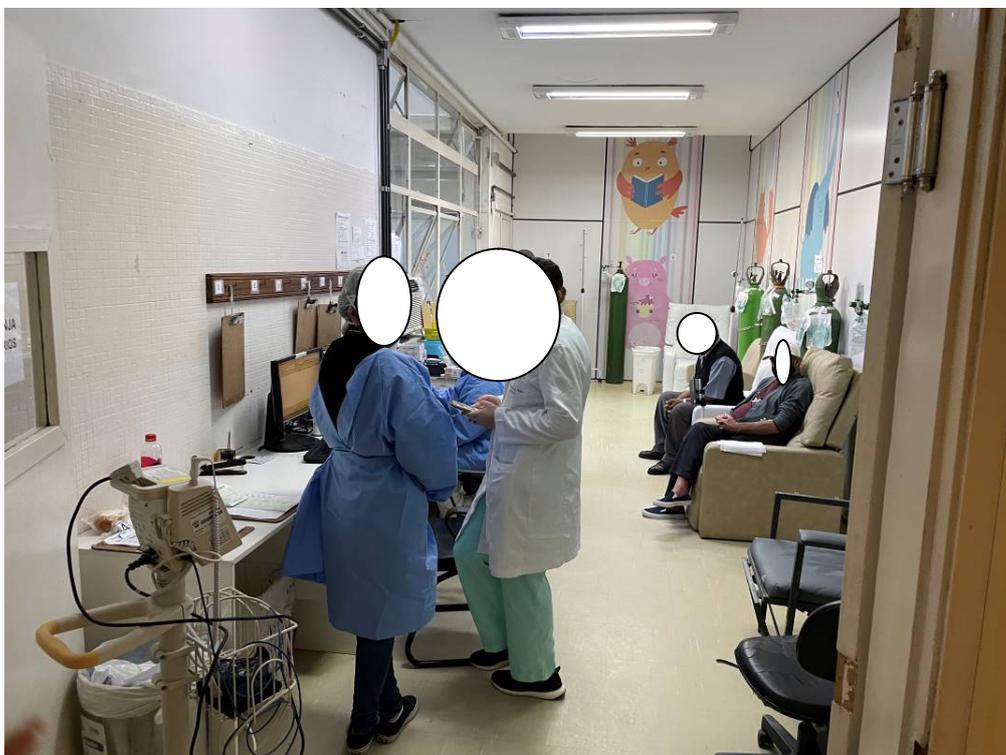
- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Jaleco
- ✓ Avental descartável
- ✓ Touca higiênica
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas
- ✓ Máscaras/Respiradores tipo KN95 - (GB2626-2006- China)
- ✓ Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (PFF2)
– CA 41514 / CA 8357
- ✓ Óculos de proteção
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)

No início da pandemia, tinham medo e pânico de faltassem EPIs. Sempre receberam porém, de forma muito controlada. A falta de EPI era mundial. Tinham que assinar termo de recebimento. As máscaras de proteção, por exemplo, eram fornecidas uma por semana. No auge do verão, estavam utilizando as máscaras molhadas de suor. Aventais reutilizavam porque tinham medo de que faltasse. Os servidores queriam comprar com recurso próprio álcool em gel 70°C, máscara e luvas descartáveis, mas não encontravam nem em farmácias.

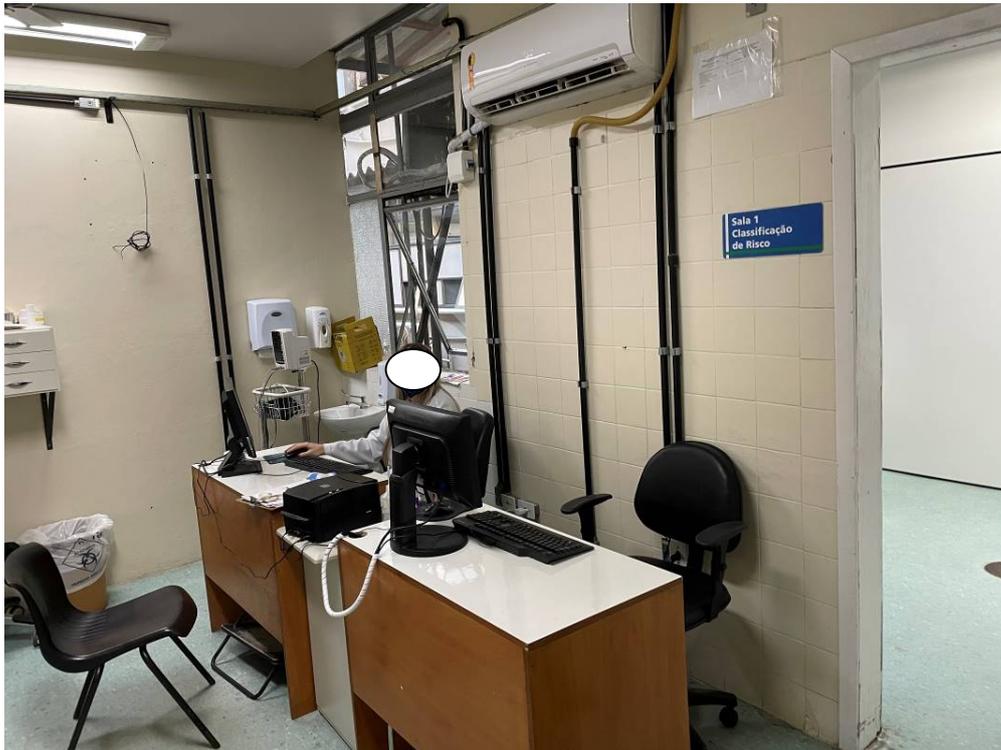
Os jalecos brancos, cada servidor lava o seu. No auge da pandemia, tinham medo de levar para suas residências e acabaram comprando com recurso próprio, roupas do tipo “Scrubs” que são as roupas sanitárias usadas por cirurgiões, enfermeiros, médicos e outros profissionais envolvidos no atendimento ao paciente em hospitais.

Teve campanha do Sindicato (SIMPA), onde forneceram escudos faciais *face shield*.

Os servidores que trabalham a noite, tem que pegar a chave do armário de EPIs com o vigilante.

Registro Fotográfico:











2.11- CENTRO DE SAÚDE VILA DOS COMERCIÁRIOS – realizada no dia 08/07/2021 às 17hs para a perícia técnica, estabelecida Av. Moab Caldas n. 400, bairro Santa Tereza, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Deise Rocha Reus – Gerente Industrial
- Daniela Coelho – Técnica em Enfermagem
- João Ezequiel Mendonça Da Silva – Téc. Enfermagem (representante SIMPA)

O Centro de Saúde Vila dos Comerciantes (CSVC) está distribuído em três pavimentos que contém os seguintes serviços: Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul (PACS), Ambulatório Básico, Ambulatório Especializado, Ambulatório de Odontologia, Ambulatório de Tisiologia, Serviço de Fonoaudiologia, Centro Municipal de Reabilitação, Serviço de Atendimento Especializado em Doenças Sexualmente Transmissíveis - DST/Aids (SAE), Centro de Orientação e Apoio Sorológico (COAS), Assistência Domiciliar Terapêutica (ADOT), Cais Mental IV, Fundação de Articulação e Desenvolvimento de Políticas Públicas para Pessoas Portadoras de Deficiências e de Altas Habilidades no Rio Grande do Sul (Faders), Laboratório Municipal de Saúde Pública, Farmácia Distrital, Núcleo de Atenção a Saúde da Criança e do Adolescente (Nasca), Oxigenioterapia Domiciliar, Comissão de Controle de Infecções (em reestruturação), Núcleo de Informática (Ninfo), Manutenção, Almoxarifado, Rouparia, Transporte, Documentação, Estatística e Faturamento, Recepções, Marcação de Consultas, Setor de pessoal (2), Áreas Administrativas.

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19.

Horário de funcionamento é das 7hs às 19hs de segunda à sexta-feira.

No momento mais caótico da pandemia, fevereiro e março/2021, tiveram que abrir o centro de saúde nos sábados e domingos.

Todos os servidores circulam em todos os setores.

Os servidores especializados, trabalham na aplicação da vacina contra o Covid- 19. Também, existem servidores que possuem duas matrículas, trabalhando em outras unidades de pronto atendimento. Muitos servidores positivaram ao vírus do Covid-19. Teve meses que o afastamento foi geral.

Toda área administrativa auxiliava em todas as áreas durante o “surto”. Circulam em todas as áreas. Coordenam os *drive-thrus* da vacinação

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Jaleco
- ✓ Avental descartável
- ✓ Touca higiênica
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas
- ✓ Máscaras/Respiradores tipo KN95 - (GB2626-2006- China)
- ✓ Óculos de proteção
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)

No início da pandemia, os Médicos especializados não recebiam máscara de proteção, porque atendiam pacientes que não eram sintomáticos respiratórios.

A farmácia distrital utilizava máscara de pano.

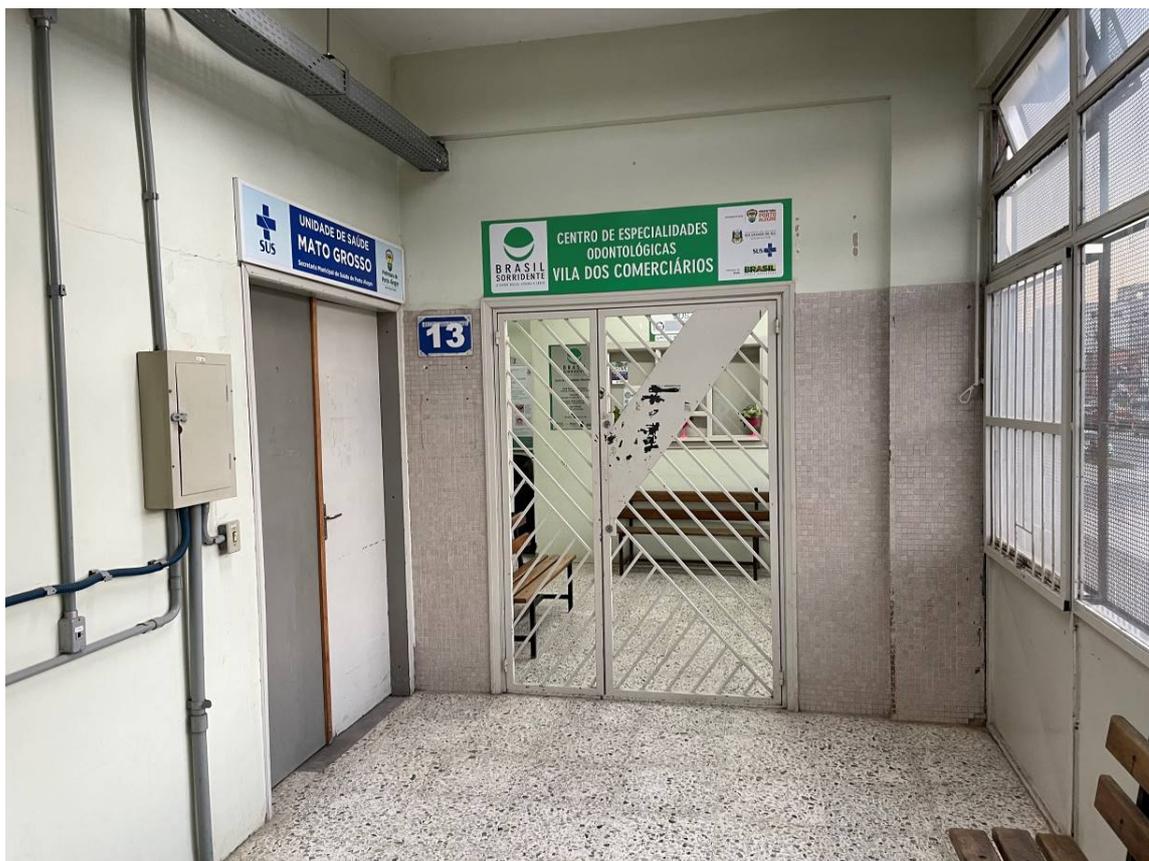
Houve momento de retenção de EPIs, por medo de faltar.

As máscaras de proteção facial são utilizadas uma por semana. Cada servidor guarda do modo que quiser, seja no saquinho e coloca em cima da mesa, no bolso do jaleco ou dentro da sua bolsa/ mochila. Estão questionando sobre a eficácia, porque se utilizadas úmidas, perde a barreira. Vários servidores acabam comprando máscaras novas, com recurso próprio, porque não querem ficar utilizando a mesma por muitas horas de exposição ao risco biológico, sujas e/ou suadas.

Não há armário individual para guarda do EPI.

Registro Fotográfico:





2.12 – US CAMAQUÃ – realizada no dia 09/07/2021 às 14hs para a perícia técnica, estabelecida na Rua Professor Dr. Pitta Pinheiro Filho, 176, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Érika Rodrigues Alves – Enfermeira
- Patrícia Bueno De Oliveira – Enfermeira
- Artur Wolffenbuttel. – Assistente Técnico do Município de Porto Alegre
- João Ezequiel Mendonça Da Silva – Téc. Enfermagem (representante SIMPA)

Unidade básica de saúde.

Horário de funcionamento é de segunda à sexta das 7hs às 19hs.

Prestam atendimento em formato de demanda espontânea e agendamento com equipe formada por Médicos e equipe multidisciplinar.

Realizam atendimento mental para adultos e infantil.

Realizam atendimento odontológico. Os pacientes ficam sem uso de máscara durante a consulta.

Realizam coleta de escarros para verificação de tuberculose. Os pacientes entregam material (fezes) para verificação de sangue oculto. Não possuem laboratório, apenas posto de coleta.

Realizam exames invasivos, como passar sonda nasoentérica através das fossas nasais e troca de bolsa colostomia que coleta conteúdo fecal.

Não realizam Raio X e nem ecografia.

Esta unidade não possui bloco cirúrgico e leito de internação.

No local, aplicam vacinas conforme calendário nacional de vacinação, para o público alvo de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19.

São terceirizados os serviços de Recepção, Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria/Segurança.

Possui sala médica (consultório 5) específica de atendimento para pacientes sintomáticos, mas na prática, a primeira sala de acolhimento (consultório 2) todos utilizam. No “pico” da pandemia, chegava a ter até 10 pacientes juntos dentro do consultório 5.

É comum os pacientes estarem com sintomas ou até positivados ao vírus do COVID-19, mesmo assim, comparecem nas consultas para não perder, porque foram meses de espera.

Estão aplicando vacina pela prevenção do COVID –19 (1ª e 2ª dose) e realizam revezamento entre a aplicação da vacina e atendimento na unidade de saúde. Toda a equipe está envolvida. Em dias de chuva ou baixa temperatura, os pacientes se aglomeram no saguão ou dentro da unidade. No momento da perícia, estavam trabalhando na tenda de vacinação a Assistente Social, Auxiliar de Saúde Bucal, Assistente Administrativo, Fonoaudiólogo, Auxiliar de Enfermagem e Monitor. Em média, são vacinadas 1.500 pessoas por dia, podendo ser assintomáticos respiratórios ao vírus do Covid-19.

Também tem grande fluxo de pacientes para retirada de medicamentos e insumos na Farmácia Distrital

No momento crítico da pandemia nesta unidade, entre julho e agosto /2020, a equipe ficou muito defasada. Servidores afastados esperando o resultado do teste do Covid - 19, servidores positivados fazendo quarentena, servidores afastados por comorbidade e por fim, com idade acima de 60 anos. Muitos que estavam na ativa, ficaram sem férias, fizeram hora extra, ficaram sobrecarregados.

Todos os servidores utilizam o mesmo relógio ponto (duas a quatro vezes ao dia/ por servidor, conforme carga horária).

Na copa, há regra de utilizar apenas 3 servidores por vez. São, aproximadamente, 50 servidores trabalhando nesta unidade. Na prática, não conseguem atender a esta regra, sendo local de grande circulação e aglomeração para poderem atender a demanda de almoçar.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Avental descartável
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas
- ✓ Máscara descartável azul
- ✓ Óculos de proteção
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)
- ✓ Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (PFF2)

As luvas para procedimentos não cirúrgicos são descartadas a cada atendimento.

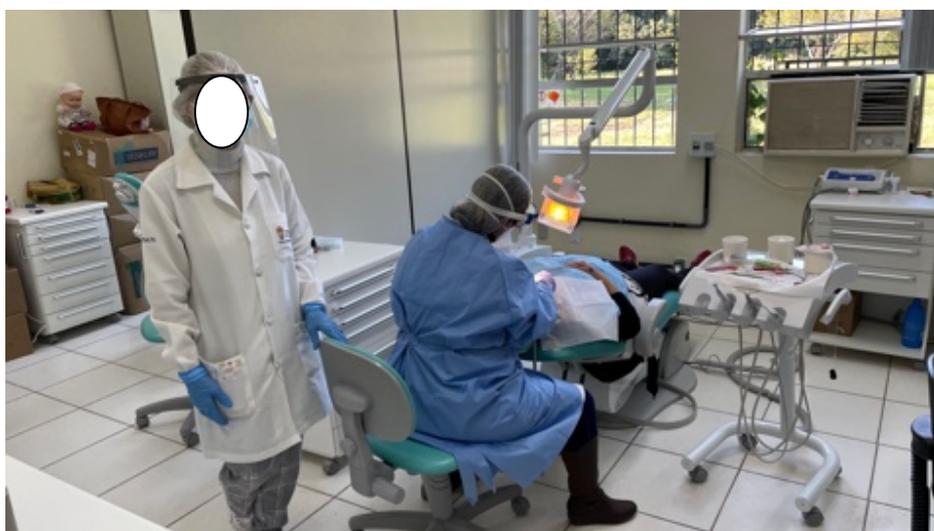
Nesta unidade, é rotina utilizam máscara descartável azul (uma por dia).

Relatam que a máscara branca PFF2 aperta.

Jaleco branco higienizam em casa, uma vez na semana. Alguns servidores compram jaleco com recurso própria, para poderem substituir, diariamente.

Registro Fotográfico:







2.13 – US BECO DO ADELAR - realizada no dia 09/07/2021 às 15hs30min para a perícia técnica, estabelecida na Av. Juca Batista, 3480 - Bairro Campo Novo, na cidade de Porto Alegre/RS.

Participantes:

- Fernanda Dos Santos Monteiro – Enfermeira Coordenadora
- Rosângela Virgínea Teixeira Mirapalheta – Técnica em Enfermagem
- Túlio Terbio Ferreira De Oliveira – Médico Pediatra
- Artur Wolffenbuttel – Eng Seg Trabalho do Município de Porto Alegre
- João Ezequiel Mendonça Da Silva – Téc. Enfermagem (representante SIMPA)

Unidade básica de saúde. Prestam atendimento em formato de demanda programada (pré-natal, pré-nenê, tabagismo, tuberculose, hipertensão, diabetes), espontânea e agendamento com equipe formada por Médicos e equipe multidisciplinar.

Horário de funcionamento é de segunda à sexta das 7hs às 18hs.

Os atendimentos programados podem ser semanal, quinzenal ou mensal.

Atendimento espontâneo na área de clínico geral, médico da família, pediatria, odonto e enfermagem.

Realizam atendimento odontológico. Os pacientes ficam sem uso de máscara durante a consulta.

Realizam coleta de escarros para verificação de tuberculose – doença contagiosa, provocada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. Não possuem laboratório, apenas posto de coleta. O tratamento de tuberculose pode durar até nove meses. Os pacientes pegam os medicamentos nesta unidade. Esta unidade é referência para aplicar a vacina BCG que protege contra a tuberculose.

Esta unidade recebe crianças com meningite que pode ser causada por vírus ou por bactéria. É uma doença infecto contagiosa. Distribuem profilaxia.

No local, aplicam vacinas conforme calendário nacional de vacinação, para o público alvo de crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

Realizam os seguintes “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19.

Esta unidade não possui bloco cirúrgico e leito de internação.

São terceirizados os serviços de Recepção, Limpeza, Higiene e Conservação, Portaria/ Segurança.

Realizam notificação e solicitação do teste de PCR para verificação do COVID – 19 via sistema GERCON, onde as unidades de saúde registram as solicitações a partir de um formulário padrão, classificando a prioridade de acordo com critérios pré-definidos de classificação de risco. O agendamento ocorre de acordo com a complexidade e a regionalização.

No momento crítico da pandemia nesta unidade, entre março e abril /2021, deixaram um consultório específico para atendimento a pacientes sintomáticos respiratórios. No momento da perícia, não há mais esta separação. Todos os consultórios atendem qualquer paciente (sintomático ou assintomático). Só higienizam o consultório após a consulta, se o paciente é sintomático. Caso contrário, a limpeza ocorre apenas uma vez por turno.

Antes da pandemia, esta unidade realizava mais atendimentos agendados. Com a pandemia, 70% dos atendimentos são de demanda espontânea e 30% para agendados/programados. Esta unidade passou a fazer atendimento de urgência e emergência, para poder desafogar as emergências dos hospitais, porém relatam que não possuem recursos de equipamentos como deveriam.

É comum os pacientes estarem com sintomas ou até positivados ao vírus do COVID-19, mesmo assim, comparecem nas consultas para não perder, porque foram meses de espera.

Os servidores que trabalham neste local com suspeita do COVID- 19 não podem realizar o teste de PCR nesta unidade. São encaminhados para unidades e/ou hospitais de referência.

Todos os servidores utilizam o mesmo relógio ponto (duas a quatro vezes ao dia/ por servidor, conforme carga horária).

Na copa, que é muito pequena, possui apenas 3 cadeiras. São, aproximadamente, trinta e um servidores trabalhando nesta unidade.

Equipamento de Proteção Individual (EPI):

- ✓ Álcool em gel 70° C
- ✓ Avental descartável
- ✓ Luvas para procedimento não-cirúrgicas
- ✓ Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (PFF2)
- ✓ Óculos de proteção
- ✓ Protetor facial *face shield* (fornecido pelo SIMPA)

As luvas para procedimentos não cirúrgicos são descartadas a cada atendimento.

No início da pandemia, somente os Médicos recebiam a máscara branca PFF2.

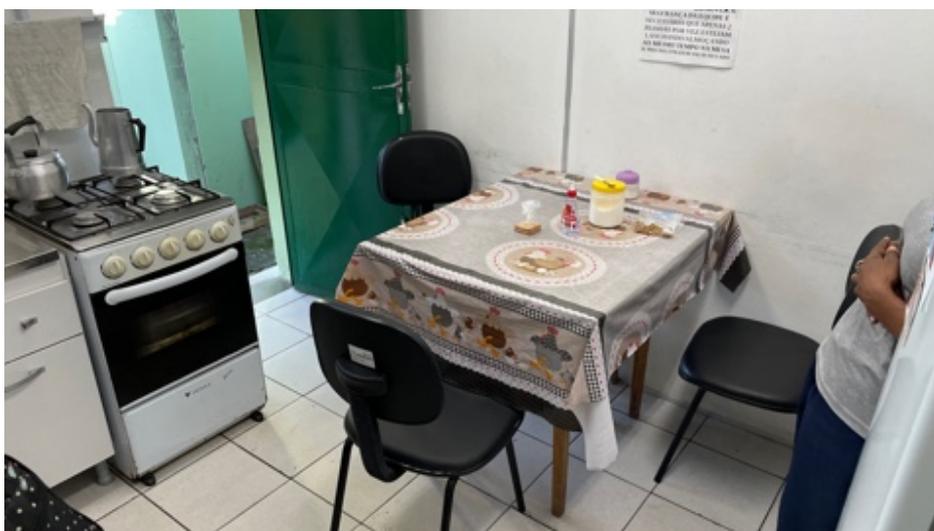
Jaleco branco higienizam em casa, uma vez na semana.

A equipe de odonto sempre recebeu máscara de proteção, mesmo antes da pandemia.

Local dotado de 08 armários de EPI para um total de 31 servidores.

Registro Fotográfico:







3- EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPI)

O uso de EPIs passou a ser obrigatório conforme previsto no Art. 166, da Lei nº 6.514 de 22/12/1977 da CLT e na “NR-06 Equipamento de Proteção Individual”, Portaria MTb n.º 3.214, de 08 de junho de 1978.

Art . 166 - A empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, equipamento de proteção individual adequado ao risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra os riscos de acidentes e danos à saúde dos empregados.

Art . 167 - O equipamento de proteção só poderá ser posto à venda ou utilizado com a indicação do Certificado de Aprovação do Ministério do Trabalho.

Para os fins de aplicação da Norma Regulamentadora – NR-06, considera-se Equipamento de Proteção Individual - EPI, todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho.

Em relação aos EPIs, a NR-06 do MTE determina:

Item 6.6.1: Cabe ao empregador quanto ao EPI (Equipamento de Proteção Individual):

- a) adquirir o adequado ao risco de cada atividade;
- b) exigir seu uso;
- c) fornecer ao trabalhador somente o aprovado pelo órgão nacional competente em matéria de segurança e saúde no trabalho – (Ministério do Trabalho e Emprego);
- d) orientar e treinar o trabalhador sobre o uso adequado, guarda e conservação;
- e) substituir imediatamente, quando danificado ou extraviado;
- f) responsabilizar-se pela higienização e manutenção periódica;
- g) comunicar ao MTE qualquer irregularidade observada;
- h) registrar o seu fornecimento ao trabalhador, podendo ser adotados livros, fichas ou sistema eletrônico.

Foram analisados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) utilizados pelos servidores nos locais periciados. Segue abaixo, uma pequena amostragem:

EPI	CA	Validade
Luvas de procedimento não cirúrgico Proteção para os membros superiores contra agentes biológicos	36973	11/10/2023
	43314	15/01/2025
	36964	08/12/2025
	40133	06/06/2022
	40093	23/05/2022
	29996	21/10/2025
	38804	10/03/2022
Máscaras/Respiradores tipo KN95 (GB2626-2006- China)	Sem CA	*****
Óculos de Proteção Proteção ocular	10346	15/03/2024
Avental descartável	Sem CA	*****
Gorro e Touca descartável	Sem CA	*****
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (PFF2) Proteção respiratória contra poeiras, névoas e fumos	8357	25/02/2022
	41514	16/02/2022
	8357	25/02/2022
Álcool em gel 70° C	Sem CA	*****
Protetor facial face shield	Sem CA	*****

Conforme os dados da perícia e as informações coletadas, podemos constatar que no início do surto da infecção, apenas os Médicos de pronto atendimento recebiam máscara de Proteção. Já os Médicos especializados não, porque não atendiam pacientes sintomáticos respiratórios. Equipe de Enfermagem, que realiza o primeiro atendimento ao paciente, também não recebia.

A farmácia distrital utilizava máscara de pano.

No início da pandemia, tinham medo e pânico que faltasse EPI. Sempre receberam, porém, de forma muito controlada. A falta de EPI era mundial. Tinha que assinar termo de recebimento.

Fernanda Sanford Jakubowski - fernanda@jakubowski.com.br

Engenheira de Segurança do Trabalho – Especialização em Ergonomia - CREA/RS 133.022-D

Após a evolução da pandemia, passaram a fornecer máscara de proteção a toda equipe, mas marcas, modelos e tempo de substituição desiguais entre os locais periciados.

As máscaras de proteção facial são utilizadas apenas 01 (uma) para toda semana. Cada servidor guarda do modo que desejar, seja no saquinho e coloca em cima da mesa, no bolso do jaleco ou dentro da sua bolsa/ mochila. Estão questionando sobre a eficácia, porque se utilizadas úmidas, perde a barreira. Vários servidores acabam comprando máscaras novas, com recurso próprio, porque não querem ficar utilizando a mesma por muitos dias de exposição ao risco biológico, sujas e/ou suadas.

Máscara de proteção facial úmida ou molhada são fatores que ameaçam a eficácia desse equipamento de proteção individual (EPI).

As máscaras/respiradores tipo KN95 são fabricados na China e não tem CA.

Devem priorizar o uso de máscaras N95 para pessoas com maior risco de contrair ou sofrer complicações de infecção.

A Unidade US – Camaquã é rotina utilizar máscara descartável azul (uma por dia).

O escudo facial *face shield*, não tem CA e deve ser utilizado simultaneamente com a máscara de proteção para agentes biológicos.

Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (PFF2) são eficazes para proteção respiratória contra poeiras, névoas e fumos.

A máscara de tecido não é um EPI, por isso ela não deve ser usada por profissionais de saúde ou de apoio quando se deveria usar a máscara cirúrgica (em áreas de assistência à pacientes ou quando contato direto, a menos de 1 metro de pacientes).

Não há armário individual para guarda do EPI.

As luvas para procedimentos não cirúrgicos são descartadas a cada atendimento.

Jaleco branco higienizam em casa, uma vez na semana. Foi relatado que servidores compram jaleco com recurso própria, para poderem substituir e higienizar, com maior frequência. Também foi relatado que receosos de utilizarem apenas jalecos em ambiente com alto risco de contaminação, acabaram comprando com recurso próprio, roupas do tipo “*Scrubs*” que são as roupas sanitárias usadas por cirurgiões, enfermeiros, médicos e outros profissionais envolvidos no atendimento ao paciente em hospitais. No auge da pandemia, os aventais descartáveis eram reutilizados porque tinham medo de que faltasse.

Os servidores queriam comprar com recurso próprio álcool em gel 70°C, máscara e luvas descartáveis, mas não encontravam nem em farmácias.

A equipe de odonto sempre recebeu máscara de proteção, mesmo antes da pandemia.

Para uma proteção adequada dos profissionais de saúde, o Ministério da Saúde apresentou medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), conforme Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 – revisada em 25/02/2021:

“As medidas de proteção individual são mais eficientes quando associadas a medidas de organização do trabalho, como a correta e precoce identificação e o manejo dos casos suspeitos. Esta é, portanto, a etapa realmente crucial para a prevenção da disseminação da doença nos serviços e de proteção dos profissionais. Identificado o caso suspeito, o profissional de saúde deverá usar os EPIs adequados durante todo o atendimento, sendo que normalmente eles compreendem:

- 1) gorro;*
- 2) óculos de proteção ou protetor facial;*
- 3) máscara cirúrgica;*
- 4) avental impermeável de mangas compridas;*
- 5) luvas de procedimento*

Para que a proteção seja dada como efetiva é necessário que sejam entendidas as diferenças entre *eficiência* e *eficácia*.

A *eficiência* está relacionada ao equipamento, especificamente suas características próprias, finalidade e habilitação para elidir ou neutralizar algum agente prejudicial, físico, químico, biológico ou mecânico.

A *eficácia*, está relacionada a outros fatores, dentre eles, a adaptabilidade, a forma de uso, o estado de conservação, a saturação de filtros e outros fatores.

A frequência da troca de EPI é função de sua durabilidade, que por sua vez depende de inúmeros fatores, quais sejam:

- Função desenvolvida (atritos, produtos químicos, respingos entre outros);
- Intermitência das atividades sob o risco (tempo de uso efetivo do EPI);
- Marcas e modelos utilizados;
- Cuidados de guarda, conservação e manutenção

4- ANÁLISE DAS CONSIDERAÇÕES DE INSALUBRIDADE

A NR-15 da Portaria 3.214/78 que trata das Atividades e Operações Insalubres tem a sua existência jurídica assegurada, em nível de legislação ordinária, através dos artigos 189 a 192 da CLT.

Art. 189. Serão consideradas atividades e operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos.

São considerados riscos ambientais os agentes físicos, químicos e biológicos que possam trazer ou ocasionar danos à saúde do trabalhador nos ambientes de trabalho, em função de sua natureza, concentração, intensidade e tempo de exposição ao agente. Tais agentes são:

RISCOS FÍSICOS: Ruídos, vibrações, radiações não ionizantes, frio, calor, pressões anormais e umidade.

RISCOS QUÍMICOS: Poeiras minerais, poeiras vegetais, poeiras alcalinas, fumos metálicos, névoas, neblinas, gases, vapores e produtos químicos diversos.

RISCOS BIOLÓGICOS: Vírus, bactérias, parasitas, agentes infecciosos, fungos e bacilos.

A Norma Regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho, aprovada pela Portaria nº 3.214/78, nos anexos de 01 a 14, determina quais os agentes nocivos, a forma de avaliação dos mesmos por inspeção no local de trabalho (qualitativa) ou por medição com instrumentos ou análise laboratorial (quantitativa), caracterizando se o ambiente é salubre ou insalubre e qual o grau de insalubridade.

O exercício do trabalho em condição insalubre, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura a percepção de adicional respectivamente de 40% (quarenta por cento), 20% (vinte por cento) e 10% (dez por cento), segundo se classifiquem nos graus máximo, médio e mínimo.

4.1 – Anexo 14 – Agente Biológico

São considerados riscos biológicos: vírus, bactérias, parasitas, protozoários, fungos e bacilos. Os riscos biológicos ocorrem por meio de microrganismos que, em contato com o homem, podem provocar inúmeras doenças. Muitas atividades profissionais favorecem o contato com tais riscos.

Anexo 14 da NR-15 classifica como insalubres as atividades e operações em contato com agentes biológicos.

Relação das atividades que envolvem agentes biológicos, cuja insalubridade é caracterizada pela avaliação qualitativa.

Insalubridade de grau máximo

Trabalho ou operações, em contato permanente com:

- *pacientes em isolamento por doenças infecto-contagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados;*
- *carnes, glândulas, vísceras, sangue, ossos, couros, pêlos e dejeções de animais portadores de doenças infectocontagiosas (carbunculose, brucelose, tuberculose);*
- *esgotos (galerias e tanques); e*
- *lixo urbano (coleta e industrialização).*

Insalubridade de grau médio

Trabalhos e operações em contato permanente com pacientes, animais ou com material infecto-contagante, em:

- hospitais, serviços de emergência, enfermarias, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados aos cuidados da saúde humana (aplica-se unicamente ao pessoal que tenha contato com os pacientes, bem como aos que manuseiam objetos de uso desses pacientes, não previamente esterilizados);*
- hospitais, ambulatórios, postos de vacinação e outros estabelecimentos destinados ao atendimento e tratamento de animais (aplica-se apenas ao pessoal que tenha contato com tais animais);*
- contato em laboratórios, com animais destinados ao preparo de soro, vacinas e outros produtos;*
- laboratórios de análise clínica e histopatologia (aplica-se tão-só ao pessoal técnico);*
- gabinetes de autópsias, de anatomia e histoanatomopatologia (aplica-se somente ao pessoal técnico);*
- cemitérios (exumação de corpos);*
- estábulos e cavalariças; e*
- resíduos de animais deteriorados.*

A doença do novo Coronavírus-2019 denominada (COVID-19) é uma enfermidade respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2. Em dezembro de 2019, a Organização Mundial de Saúde (OMS) começou a monitorar um aumento de casos de pneumonia de causa desconhecida na cidade de Wuhan, na China. Em 7 de janeiro de 2020, as autoridades chinesas informaram que a causa era esse novo tipo de coronavírus.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional.

A Portaria 188, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, Declara Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV).

A Lei 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, com entrada em vigor na data de sua publicação, ocorrida em 07.02.2020, dispõe sobre as medidas que podem ser adotadas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019.

A Portaria 356, de 11 de março de 2020, do Ministério da Saúde, regulamenta o disposto na Lei 13.979/2020, que estabelece as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional em decorrência da infecção humana pelo coronavírus (covid-19). Para fins do disposto na Lei, considera-se

Art. 2º Para fins do disposto nesta Lei, considera-se:

I - isolamento: separação de pessoas doentes ou contaminadas, ou de bagagens, meios de transporte, mercadorias ou encomendas postais afetadas, de outros, de maneira a evitar a contaminação ou a propagação do coronavírus; e

II - quarentena: restrição de atividades ou separação de pessoas suspeitas de contaminação das pessoas que não estejam doentes, ou de bagagens, contêineres, animais, meios de transporte ou mercadorias suspeitos de contaminação, de maneira a evitar a possível contaminação ou a propagação do coronavírus.

Parágrafo único. As definições estabelecidas pelo Artigo 1 do Regulamento Sanitário Internacional, constante do Anexo ao Decreto nº 10.212, de 30 de janeiro de 2020, aplicam-se ao disposto nesta Lei, no que couber.

Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. A OMS e, desde então, todos os países, incluindo o Brasil, vêm monitorando a progressão, o comportamento, e as respostas dadas à COVID-19.

Nomes oficiais:

- Doença: COVID-19 (Síndrome Respiratória Aguda Grave pelo SARS-Cov-2)
- Vírus: SARS-CoV-2

Os sinais e sintomas mais comuns da COVID-19 incluem: febre, tosse e falta de ar. No entanto, outros sintomas não específicos ou atípicos podem incluir:

- Dor de cabeça (Cefaleia);
- Calafrios;
- Dor de garganta;
- Coriza
- Diarreia e outros sintomas gastrointestinais;
- Perda parcial ou total do olfato (hiposmia/anosmia)
- Diminuição ou perda total do paladar (hipogeusia/ageusia);
- Mialgia (dores musculares, dores no corpo) e
- Cansaço ou fadiga.

Conforme Nota Técnica Nº 04/2020 – 25/02/2021, as formas de transmissão do SARS-CoV-2, podem ser:

1. Transmissão pré-sintomática

Durante o período "pré-sintomático", algumas pessoas infectadas podem transmitir o vírus, o que ocorre, em geral, a partir de 48 horas antes do início dos sintomas. Existem evidências de que SARS-CoV-2 pode ser detectado de 1 a 4 dias antes do início dos sintomas da COVID-19 e que, portanto, pode ser transmitido no período pré-sintomático. Assim, é possível que pessoas infectadas com o SARS-CoV-2 possam transmitir o vírus antes que sintomas significativos se desenvolvam. É importante reconhecer que a transmissão pré-sintomática também exige que o vírus se dissemine por meio de gotículas infecciosas, aerossóis (em situações especiais) ou pelo contato com superfícies contaminadas por essas gotículas. Evidências recentes demonstram que a transmissão por contato em superfícies contaminadas (conhecidas como fômites) é improvável de ocorrer

quando os procedimentos de limpeza e precauções padrão são aplicados, reforçando a importância destas práticas em serviços de saúde.

2. Transmissão sintomática

Por definição, um caso sintomático de COVID-19 é aquele que desenvolveu sinais e sintomas compatíveis com a infecção pelo vírus SARS-CoV-2. Dessa forma, a transmissão sintomática refere-se à transmissão de uma pessoa enquanto ela está apresentando sintomas. O SARS-CoV-2 é transmitido principalmente por pessoas sintomáticas e sua concentração é mais alta no trato respiratório superior (nariz e garganta) no início do curso da doença, principalmente a partir do terceiro dia após o início dos sintomas. Apesar disso, resultados de testes de reação em cadeia da polimerase (PCR) podem apresentar-se positivos para SARS-CoV-2 desde os primeiros sinais e sintomas.

3. Transmissão assintomática

O SARS-CoV-2 também pode ser transmitido por pessoas assintomáticas. Um caso assintomático caracteriza-se pela confirmação laboratorial do SARS-CoV-2 em um indivíduo que não desenvolve sintomas. Porém, apesar de ser possível que o teste RT-PCR seja positivo em pessoas assintomáticas, é importante destacar que a vigilância da infecção nessas pessoas pode ser desafiadora, já que elas não desenvolvem sintomas para indicar qual melhor momento para realizar o teste.

Desde o surgimento da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19), casos de reinfecção com variantes filogeneticamente distintas de SARS-CoV-2 foram relatados, inclusive no Brasil.

A Rede de Atenção à Saúde tem um papel fundamental na identificação e condução oportuna e qualificadas dos casos de COVID 19, de forma a evitar a propagação do novo coronavírus (SARS-CoV-2), reduzir casos e evitar óbitos. Mas, para atender a este objetivo, tem que proteger a saúde e integridade física dos trabalhadores e a preservação da vida humana.

As atividades de maior risco, com alto potencial de exposição a fontes conhecidas ou suspeitas de COVID-19, estão relacionadas a procedimentos geradores de aerossóis, algumas intervenções e exames dentários, coleta invasiva de amostras de material biológico, além de serviços de autópsia em cadáveres de casos de COVID-19 (suspeitos ou confirmados). Os demais trabalhadores dos serviços de saúde que realizam outras atividades e procedimentos que não gerem aerossóis, também possuem risco de exposição à COVID-19 em ambiente laboral e precisam aumentar seus cuidados, especialmente quando executando atividades de contato direto com pacientes, utensílios, objetos, corrimão, botão de elevador, teclados, relógio ponto, refeitório, sanitários e ambientes possivelmente infectados.

O atendimento de pacientes suspeitos ou confirmados de Covid-19 requer ambientes separados e exclusivos, bem ventilados, com acesso a máscaras cirúrgicas, lenços descartáveis para tossir e espirrar e pias para lavagem das mãos ou dispensadores com preparações alcoólicas em gel ou líquidas.

Na U.S. BANANEIRAS, com a evolução da pandemia, tentam deixar uma sala reservada para atendimento sintomático respiratório. Porém, a equipe técnica é a mesma para atendimento a pacientes sintomáticos e assintomáticos.

No CENTRO DE SAÚDE IAPI, com o início da pandemia em março de 2020, criaram área específica de isolamento para atendimentos sintomáticos respiratórios (COVID- 19). Porém, a equipe técnica é a mesma para atendimento a sintomáticos e assintomáticos. No “pico” da pandemia, nos meses de março e abril de 2021, tiveram superlotação de pacientes em cadeiras e macas alojados nos corredores.

No HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO (HPS), desde o início da pandemia em março de 2020, separaram as recepções para pacientes sintomáticos e assintomáticos respiratórios. No auge da pandemia, março e abril de 2021, estavam com superlotação. Muitas macas próximas umas das outras e nos corredores. Em vinte dias, muitos pacientes foram a óbito. Neste período, abriram-se 10 leitos de UTI, 15 leitos de UTI emergência e 26 leitos para atendimento específico aos pacientes positivados ao vírus (COVID- 19). Todos os aparelhos de imagem são fixos. Separaram a sala 3 do Raio X e a sala 1 de Tomografia para pacientes sintomáticos. Porém, as salas de imagem são próximas e os

servidores fazem escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.

No CAIS MENTAL CENTRO , tornaram-se porta de entrada de informação sobre o COVID – 19. Usuários que frequentam a unidade podem estar infectados pelo SARS-Cov-2. Chegam a esta unidade em “crise / delirando”. São moradores de rua que não possuem hábitos de higiene. Tem muita rotatividade de pacientes. Nas salas de consultas, precisam fechar as portas para preservar a privacidade do atendimento. Administram medicamento via oral e precisam abrir a boca do usuário para certificar-se que realmente está tomando a medicação.

No CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL (CAPSI) CASA HARMONIA, acolhem em usuários podendo estar infectados ou não. É comum, os servidores nesta unidade, não conseguirem utilizar máscara de proteção facial, porque os usuários estão em crise ou são autistas. Como a maioria são crianças, estão sempre solicitando abraços, beijos e “colinho”. Fazem *birras*, cospem, ficam brabos para tomar medicamentos.

No HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV) no auge da pandemia, em março e abril/2021, isolaram 1 sala no centro obstétrico, 1 sala no centro de recuperação, 01 quarto da psiquiatria, 1 unidade da mulher no 7º andar, 1 unidade da pediatria no 4º andar, 2 leitos de UTI pediátrica e 2 salas de emergência no térreo. As equipes são fechadas e trabalham 6h/dia, na área de isolamento. Porém, no outro dia, trabalham nas outras áreas do hospital. Os servidores circulam em todo ambiente hospitalar, utilizam elevadores, corrimão nas escadas, refeitório, sanitários, relógio ponto, teclados, maçanetas.

No CENTRO DE SAÚDE SANTA MARTA no dia da perícia, a área para atendimento a pacientes sintomáticos estava em obras. O momento mais crítico da unidade foi nos meses de março e abril/2021. Superlotação e muitos servidores afastados. Nesta unidade possui o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) que é uma unidade ambulatorial voltada a atenção integral às pessoas com HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase. Do mesmo modo, possui o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que realizam diagnóstico bucal, com ênfase em detecção de doenças.

No CENTRO DE SAÚDE MODELO é unidade referência para atendimento sintomático respiratório, como COVID – 19. Atendimento de pacientes com multirresistência. Estão separados 03 consultórios médicos para o atendimento ao COVID-19. Fazem escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos. No “pico” da pandemia, nos meses de março de abril de 2021, tiveram superlotação de pacientes em cadeiras e macas.

No CENTRO DE SAÚDE MENTAL NAVEGANTES os usuários que frequentam a unidade podem estar infectados pelo SARS-Cov-2. Os servidores fazem rodízio de atendimento com o Centro de Saúde IAPI.

No PRONTO ATENDIMENTO CRUZEIRO DO SUL é unidade referência para atendimento espontâneo vindo pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). São pacientes que podem estar inconscientes, sem documentação e sem acompanhante. Podem estar infectados ou não ao pelo coronavírus. Local de referência para atendimento a pacientes com tuberculose e ultra resistentes. No primeiro momento, com o início da pandemia em março de 2020, o atendimento aos pacientes sintomáticos era realizados nas tendas, em frente a unidade. Com a evolução, foram tomando espaço em todos os corredores. Em fevereiro/2021, criaram áreas específicas, internamente, para o atendimento. No auge da pandemia, março e abril de 2021, estavam com superlotação. Chegaram a acolher 54 pacientes em locais que, oficialmente, comportam até 14 pacientes. Local dotado de apenas 06 tubos fixos para intubação (tubo orotraqueal). Os demais pacientes, ficavam até 8 dias nos respiradores com a máscara de Hudson, esperando leito na UTI. As macas ficam próximas umas das outras, faltavam leitos.

No CENTRO DE SAÚDE VILA DOS COMERCIÁRIOS a equipe administrativa auxiliava em todas as áreas durante o “surto”. Coordenam os drive-thrus da vacinação.

Na US CAMAQUÃ possui sala médica (consultório 5) específica de atendimento para pacientes sintomáticos, mas na prática, a primeira sala de acolhimento (consultório 2) todos utilizam. No “pico” da pandemia, chegava a ter até 10 pacientes juntos dentro do consultório 5. Em dias de chuva ou baixa temperatura, os pacientes se aglomeram no saguão ou dentro da unidade.

Na US BECO DO ADELAR no momento crítico da pandemia nesta unidade, entre março e abril /2021, deixaram um consultório específico para atendimento a pacientes sintomáticos respiratórios. No momento da perícia, não há mais esta separação. Todos os consultórios atendem qualquer paciente (sintomático ou assintomático). Só higienizam o consultório após a consulta, se o paciente é sintomático. Caso contrário, a limpeza ocorre apenas uma vez por turno.

Foi relatado que antes da pandemia, as unidades básicas realizavam mais atendimento agendados. Com a pandemia, 70% dos atendimentos são de demanda espontânea e 30% para agendados/programados. Passaram a fazer atendimento de urgência e emergência, para poder desafogar as emergências dos hospitais, porém relatam que não possuem recursos de equipamentos como deveriam.

Conforme os dados da perícia verificamos que Equipe de Enfermagem são os que mantém, primeiramente, contato com o paciente sintomático ou assintomático. Verificam os sinais vitais (pressão arterial, pulso, respiração, saturação e temperatura), questionam quantos dias de sintomas e após, encaminham para a consulta médica. Se necessário, ficam no local para observação e dão suporte com soro e oxigênio até chegar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para remoção até as unidades de saúde e/ou hospitais de referência para tratamento do COVID-19. Também realizam teste de Proteína C-reativa (PCR) e o “teste rápido” para os testes de imunocromatográficos para anticorpos (IgM e IgG). A equipe técnica faz escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.

Os Médicos fazem a avaliação e conduta clínica adequada para o paciente. São responsáveis por solicitar teste de Proteína C-reativa (PCR). Realizam consultas com pacientes assintomáticos e sintomáticos. Comum foram consultas com pacientes positivados, que comparecem porque foram meses de espera. A equipe técnica faz escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.

Nas consultas com Fonoaudiólogos, os pacientes ficam sem máscara. Por vezes, o profissional também, para poder trabalhar com a linguagem oral e escrita, fala, voz, audição e funções responsáveis pela deglutição, respiração e mastigação. No exame de audiometria, os pacientes ficam dentro da cabine sem máscaras. Muitas vezes, tem a necessidade de retirar o cerúmen (remover a cera do ouvido).

A equipe multidisciplinar de servidores da Saúde mental, mantém contato físico com os pacientes, auxiliam na alimentação, administram medicamento via oral, trabalham com portas fechadas e por vezes sem máscara de proteção facial. Usuários que frequentam a unidade podem estar infectados pelo SARS-Cov-2.

Equipe de Farmácia trabalha na Farmácia Distrital que entregam os remédios da lista básica, definida na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), em acordo com as normas do Ministério da Saúde. Entregam e explicam os medicamentos para tratamento de tuberculose, sífilis, hepatite, meningite, entre outros.

Os Fisioterapeutas ajudam com a prevenção de doenças ou seu agravamento e reabilita fisicamente o paciente. Mantém contato físico. Realizam exame de espirometria que é um teste de diagnóstico que permite avaliar os volumes respiratórios, sendo considerado o exame mais importante para avaliar o funcionamento do pulmão.

Equipe de odonto trata a saúde bucal dos pacientes que não utilizam máscaras de proteção durante as consultas. Em alguns locais periciados, possui o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que realizam diagnóstico bucal, com ênfase em detecção de doenças.

No momento crítico da pandemia a equipe ficou muito defasada. Servidores afastados esperando o resultado do teste do Covid - 19, servidores positivados fazendo quarentena, servidores afastados por comorbidade e por fim, com idade acima de 60 anos. Muitos que estavam na ativa, ficaram sem férias, fizeram hora extra, ficaram sobrecarregados

As atividades desenvolvidas pelos servidores são em locais contaminados, que expõem, quem ali permanece, à aquisição de moléstias infectocontagiosas, seja pelos procedimentos com os próprios pacientes, em contato direto ou pela manipulação de materiais de uso dos pacientes, como pela presença dos agentes biológicos no ar ambiental ou outras superfícies manipuladas.

As formas de contágio decorrem exclusivamente do trabalho resultante da prestação de serviço contínuo e obrigatório, com exposição permanente aos agentes insalubres.

O termo *permanente* significa que o trabalhador está permanentemente à disposição para realizar trabalhos com exposição e contatos efetivos com pacientes ou material contaminado, independentemente de prévios diagnósticos ou tipos de doenças, em razão da função diretamente desenvolvida.

O que caracteriza efetivamente o risco não é a configuração física ou a denominação dada ao local, mas a presença do paciente portador das doenças que determinam tecnicamente condição de isolamento. Basta apenas um micro-organismo para produzir a doença na sua plenitude, com a gravidade própria do agente gerador. Os contínuos e obrigatórios cuidados a beira de leitos, macas, cadeiras ou locais similares, expõe os servidores à aquisição de patologias trazidas por pacientes.

O tempo de exposição, o número de pacientes, a gravidade das patologias ou o estado geral dos pacientes, bem como o diagnóstico, não guardam relação restrita com a possibilidade de contrair as doenças, senão com certo grau de probabilidade.

Não havendo limite seguro de exposição para agentes biológicos infecciosos decorre que não há um tempo de exposição que possa ser considerado aceitável e que as exposições observadas nas atividades de trabalho são usualmente resultado de falhas nas medidas de proteção ou da impossibilidade de identificar a fonte de exposição, isto é, exposições acidentais.

O vírus SARS-CoV-2 é potencialmente letal e o complexo de patologias de causa ainda desconhecida, seja durante o evento infeccioso ou mesmo depois da aparente recuperação, podendo restar lesões residuais e irreversíveis do tipo microtrombos e vasculites ao longo dos tecidos como pulmão, rins, fígado, cérebro e pele. O vírus interage com o sistema imunológico de forma complexa e por fases e o próprio temor generalizado de uma doença letal e desconhecida já é fator que está se mostrando responsável por muitas patologias psicossomáticas.

As medidas de controle da COVID-19 em ambientes e processos de trabalho têm como objetivos identificar e intervir nos fatores e situações de risco às quais os trabalhadores podem estar expostos durante suas atividades laborais, visando eliminar ou, na sua impossibilidade, atenuar e controlar estes fatores e situações. Essas medidas podem ser de controle de engenharia, controle administrativo e de proteção individual.

Sendo assim, é necessária uma combinação dessas medidas para proteger os trabalhadores dos serviços de saúde da exposição ao SARS-CoV-2.

Análise de medidas de controle de engenharia:

- Auge da pandemia, teve aglomeração de macas, cadeiras próximas umas das outras, não atendendo ao distanciamento mínimo de 1m (um metro).
- Raros os locais periciados tiveram algum espaço de acolhimento e triagem que possibilite a identificação de pacientes suspeitos de COVID-19 antes ou imediatamente após a chegada ao estabelecimento de saúde. Independente, os servidores fazem escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.
- Alguns locais periciados não possuem torneiras ou comandos que dispensem o contato das mãos quando no fechamento da água e falta de lixeiras com acionamento por pedal.
- Fluxo intenso de pacientes e familiares nas unidades que possuem Farmácia Distrital.
- Fluxo intenso de pessoas nas unidades que estão aplicando a vacina para imunização ao Covid – 19.
- Foram encontrados dispenses vazios sem preparações alcoólicas para a higiene das mãos (sob as formas gel ou solução a 70%).
- Locais que não conseguem trabalhar com ventilação natural.
- Não possuem locais de total isolamento com portas fechadas e bem ventilado para sintomáticos respiratórios (Covid- 19) ou outras doenças infecto- contagiosas como Tuberculose.
- Não houve restrição de número de profissionais para atendimento aos sintomáticos.

Análise de medidas de controle administrativo:

- Os servidores fazem escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.
- Os locais são dotados de cartazes sobre cuidados e medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas pelos serviços de saúde ao Covid- 19.
- Os locais são dotados de cartazes sobre o uso de máscaras.

Análise dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI):

- Não foram fornecidos EPIs adequados para atendimento aos pacientes sintomáticos como gorro, óculos de proteção ou protetor facial, máscara cirúrgica, avental impermeável de mangas compridas, luvas de procedimento.

- O uso dos EPIs e dos uniformes não elide a ação dos agentes insalutíferos existentes em análise, podendo apenas, de certa forma, atenuá-los. Podem esses equipamentos inclusive abrigar microrganismos nas suas superfícies externas e, quando manipuladas viabilizar contaminações, hospedando esses elementos e funcionando como vetores de transmissão.
- Por trabalhar frequentemente desprotegidos, não foi atendido o item 15.4.1, letra “b” da NR-15 (neutralização da insalubridade com a utilização de equipamento de proteção individual).

Conforme os dados da perícia, as atividades dos profissionais de saúde do Município de Porto Alegre devem ser enquadradas como INSALUBRES DE GRAU MÁXIMO enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) por exposição ao agente biológico a trabalhos e operações, em contato permanente, com pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados do Anexo 14 da NR-15.

5- QUESITOS FORMULADOS

QUESITOS DO SINDICATO DOS MINICIPÁRIOS DE PORTO ALEGRE – SIMPA

(a) Informe o Senhor Perito sobre as atribuições, locais e rotinas de trabalho dos/as servidores/as públicos municipais que atuam no local periciado;

Conforme os dados da perícia, todas as informações constam no corpo do laudo.

(b) Informe o Senhor Perito se os/as servidores/as públicos municipais mantiveram ou mantém contato com o novo coronavírus em razão da sua atividade de trabalho;

As atividades desenvolvidas pelos servidores são em locais contaminados, que expõem, quem ali permanece, à aquisição de moléstias infectocontagiosas, seja pelos procedimentos com os próprios pacientes, em contato direto ou pela manipulação de materiais de uso dos pacientes, como pela presença dos agentes biológicos no ar ambiental ou outras superfícies manipuladas.

(c) Informe o Senhor Perito qual grau de insalubridade gerado pelo contato com estes agentes e aponte a base legal utilizada;

Conforme os dados da perícia, as atividades dos profissionais de saúde do Município de Porto Alegre devem ser enquadradas como INSALUBRES DE GRAU MÁXIMO enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) por exposição ao agente biológico a trabalhos e operações, em contato permanente, com pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados do Anexo 14 da NR-15.

(d) Informe o Senhor Perito se a contaminação por agentes biológicos, em especial, o novo coronavírus, pode ocorrer por via aérea e/ou contato;

A transmissão dos coronavírus costuma ocorrer pelo ar ou por contato pessoal com secreções contaminadas, como: Gotículas de saliva; Espirro; Tosse; Catarro; Contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão; Contato com objetos ou superfícies contaminadas, seguido de contato com a boca, nariz ou olhos.

(e) Informe o Senhor Perito se a contaminação por agentes biológicos, em especial o coronavírus, pode ocorrer em uma única oportunidade;

Por se tratar de uma doença nova, os cientistas ainda estão descobrindo uma série de fatores relacionados a ela. Mas já se sabe que o vírus é tão contagioso e que a transmissão se dá por secreções contaminadas, como gotículas de saliva, espirro, tosse e catarro. Deve-se evitar o contato pessoal próximo, como toque ou aperto de mão, e o toque em objetos ou superfícies contaminados, seguido de contato com a boca, o nariz ou os olhos.

(f) Informe o Senhor Perito se, por meio de fichas de registro de atendimento, prontuários ou outras informações, é possível observar se são atendidos pacientes com doenças infecto-contagiosas, em especial o COVID-19;

Sim, porque devem mostrar o histórico de atendimentos de saúde de um paciente, podendo conter laudos de exames e prescrições médicas.

(g) Informe o Senhor Perito qual o procedimento adotado em caso de identificação de paciente acometido por doença infecto-contagiosa; Em caso negativo, informe o senhor perito se há casos de pacientes testados e confirmados com COVID-19 somente após a transferência para outra unidade;

A Equipe de Enfermagem são os que mantêm, primeiramente, contato com o paciente sintomático ou assintomático. Verificam os sinais vitais (pressão arterial, pulso, respiração, saturação e temperatura), questionam quantos dias de sintomas e após, encaminham para a consulta médica. Os Médicos fazem a avaliação e conduta clínica adequada para o paciente. São responsáveis por solicitar teste de Proteína C-reativa (PCR). Também realizam “teste rápido” para os testes de imunocromatográficos para anticorpos (IgM e IgG). Se necessário, ficam no local para observação e dão suporte com soro e oxigênio até chegar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para remoção até as unidades de saúde e/ou hospitais de referência para tratamento do COVID-19.

(h) Informe o Senhor Perito se todos os locais de atendimento possuem isolamento para pacientes portadores de doenças infecto-contagiosa; se a resposta for positiva, descreva o local;

Alguns locais periciados possuem o Serviço de Atendimento Especializado (SAE) que é uma unidade ambulatorial voltada a atenção integral às pessoas com HIV/AIDS, Hepatites Virais, Tuberculose e Hanseníase, como por exemplo: Centro de Saúde IAPI, Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV), Centro de Saúde Santa Marta. Mas conforme dados da perícia, várias unidades realizam os “testes rápidos”: TMR-TB (Teste Molecular Rápido para Tuberculose), HIV, Hepatite- B e C, Sífilis, Covid-19 atendendo a pacientes com suspeita de doenças- infecto-contagiosas. Também constatamos que entregam medicamentos para tratamento de doenças infecto-contagiosas.

(i) Informe o Senhor Perito se todos os locais de atendimento possuem isolamento para pacientes portadores de COVID-19; se a resposta for positiva, descreva o local;

No HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO (HPS), desde o início da pandemia em março de 2020, separaram as recepções para pacientes sintomáticos e assintomáticos respiratórios. No auge da pandemia, março e abril de 2021, estavam com superlotação. Muitas macas próximas umas das outras e nos corredores. Em vinte dias, muitos pacientes foram a óbito. Neste período, abriram-se 10 leitos de UTI, 15 leitos de UTI emergência e 26 leitos para atendimento específico aos pacientes positivados ao vírus (COVID- 19). Todos os aparelhos de imagem são fixos. Separaram a sala 3 do Raio X e a sala 1 de Tomografia para pacientes sintomáticos. Porém, as salas de imagem são próximas e os servidores fazem escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos.

No HOSPITAL MATERNO INFANTIL PRESIDENTE VARGAS (HMIPV) no auge da pandemia, em março e abril/2021, isolaram 1 sala no centro obstétrico, 1 sala no centro de recuperação, 01 quarto da psiquiatria, 1 unidade da mulher no 7º andar, 1 unidade da pediatria no 4º andar, 2 leitos de UTI pediátrica e 2 salas de emergência no térreo. No PRONTO ATENDIMENTO CRUZEIRO DO SUL no primeiro momento, com o início da

pandemia em março de 2020, o atendimento aos pacientes sintomáticos eram realizados nas tendas, em frente a unidade. Com a evolução, foram tomando espaço em todos os corredores. Em fevereiro/2021, criaram áreas específicas, internamente, para o atendimento. No auge da pandemia, março e abril de 2021, estavam com superlotação. Chegaram a acolher 54 pacientes em locais que, oficialmente, comportam até 14 pacientes.

(j) Informe o Senhor Perito se todos os locais de atendimento possuem isolamento para pacientes com suspeita de COVID-19; se a resposta for positiva, descreva o local;

Na U.S. BANANEIRAS, com a evolução da pandemia, tentam deixar uma sala reservada para atendimento sintomático respiratório. No CENTRO DE SAÚDE IAPI, com o início da pandemia em março de 2020, criaram área específica de isolamento para atendimentos sintomáticos respiratórios (COVID- 19). No “pico” da pandemia, nos meses de março e abril de 2021, tiveram superlotação de pacientes em cadeiras e macas alojados nos corredores. No CAIS MENTAL ou usuários que frequentam a unidade podem estar infectados pelo SARS-Cov-2. Não possuem área restrita. No CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO-JUVENIL (CAPSI) CASA HARMONIA, acolhem em usuários podendo estar infectados ou não. Não possuem área restrita. No CENTRO DE SAÚDE SANTA MARTA no dia da perícia, a área para atendimento a pacientes sintomáticos estava em obras. No CENTRO DE SAÚDE MODELO é unidade referência para atendimento sintomático respiratório, como COVID – 19. Atendimento de pacientes com multirresistência. Estão separados 03 consultórios médicos para o atendimento ao COVID-19. No “pico” da pandemia, nos meses de março de abril de 2021, tiveram super lotação de pacientes em cadeiras e macas. No CENTRO DE SAÚDE MENTAL NAVEGANTES os usuários que frequentam a unidade podem estar infectados pelo SARS-Cov-2. Os servidores fazem rodízio de atendimento com o Centro de Saúde IAPI. No CENTRO DE SAÚDE VILA DOS COMERCÍARIOS a equipe administrativa auxiliava em todas as áreas durante o “surto”. Não possuem área restrita. Na US CAMAQUÃ possui sala médica (consultório 5) específica de atendimento para pacientes sintomáticos, mas na prática, a primeira sala de acolhimento (consultório 2) todos utilizam. No “pico” da pandemia, chegava a ter até 10 pacientes juntos dentro do consultório 5.

Na US BECO DO ADELAR no momento crítico da pandemia nesta unidade, entre março e abril /2021, deixaram um consultório específico para atendimento a pacientes sintomáticos respiratórios. No momento da perícia, não há mais esta separação. Todos os consultórios atendem qualquer paciente (sintomático ou assintomático).

(k) Informe o senhor perito se há locais de triagem específica para o COVID-19 e se todos os pacientes são submetidos a testagem;

Conforme os dados da perícia, na unidade de saúde a equipe de enfermagem realiza a triagem e encaminha para a equipe médica que faz a avaliação e conduta clínica adequada para o paciente. Se necessário, solicita o teste de Proteína C-reativa (PCR).

(l) Informe o Senhor Perito para qual local os pacientes portadores de COVID-19 são encaminhados após o diagnóstico e quanto tempo leva a remoção para local adequado;

Após o diagnóstico do médico, o paciente vai fazer o teste de Proteína C-reativa (PCR) nas unidades de saúde e/ou hospitais de referência. Em casos críticos, o paciente sintomático fica na unidade de saúde que consultou para observação e suporte com soro e oxigênio até chegar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para remoção até as unidades de saúde e/ou hospitais de referência para tratamento do COVID-19. No auge da pandemia, o paciente ficava horas a espera da remoção ou até fechar a unidade.

(m) Informe o Senhor Perito se existem pacientes em atendimento, aguardando leito; Se a resposta for sim, por quanto tempo é a espera?

No auge da pandemia, em março e abril/2021, o paciente ficava dias à espera de leito. Superlotação de macas e cadeiras nos corredores das unidades e/ou hospitais de referência para o tratamento do Covid-19.

(n) Informe o Senhor Perito se os/as servidores/as públicos municipais estão expostos ao novo coronavírus (COVID-19). Em caso positivo, quais são as consequências da exposição a este vírus;

Sim. O vírus SARS-CoV-2 é potencialmente letal e o complexo de patologias de causa ainda desconhecida, seja durante o evento infeccioso ou mesmo depois da aparente recuperação, podendo restar lesões residuais e irreversíveis do tipo microtrombos e vasculites ao longo dos tecidos como pulmão, rins, fígado, cérebro e pele. O vírus interage com o sistema imunológico de forma complexa e por fases e o próprio temor generalizado de uma doença letal e desconhecida já é fator que está se mostrando responsável por muitas patologias psicossomáticas.

(o) Informe o senhor Perito como é realizado o acolhimento dos pacientes que buscam atendimento no local periciado?

Em relação ao Covid-19, nos locais de saúde mental, prestam as informações necessárias e indicam a unidade de saúde mais próxima. Nos demais locais periciados, passam pelo setor de triagem com a equipe de enfermagem.

(p) Informe o senhor perito se há equipe de saúde específica para atendimento exclusivo de pacientes contaminado pelo COVID-19 ou se há revezamento da equipe de trabalho; havendo revezamento, como ele ocorre?

Conforme os dados da perícia, a equipe técnica realiza revezamento para redução de exposição ao risco biológico por pacientes sintomáticos respiratórios.

(q) Informe o Senhor Perito se foram fornecidos EPI's aos/as servidores/as públicos/as; Se a resposta for positiva, informe se os EPI's possuem Certificado de Aprovação (CA)?

Conforme os dados da perícia e as informações coletadas, podemos constatar que no início do surto da infecção, apenas os Médicos de pronto atendimento recebiam máscara de Proteção. Já os Médicos especializados não, porque não atendiam pacientes sintomáticos respiratórios. Equipe de Enfermagem, que realiza o primeiro atendimento ao paciente, também não recebia. A farmácia distrital utilizava máscara de pano. No início da pandemia,

tinham medo e pânico que faltasse EPI. Sempre receberam, porém, de forma muito controlada. Após a evolução da pandemia, passaram a fornecer máscara de proteção a toda equipe, mas marcas, modelos e tempo de substituição desiguais entre os locais periciados. As máscaras de proteção facial são utilizadas apenas 01 (uma) para toda semana. As máscaras/respiradores tipo KN95 são fabricados na China e não tem CA. A Unidade US – Camaquã é rotina utilizar máscara descartável azul (uma por dia). O escudo facial *face shield*, não tem CA e deve ser utilizado simultaneamente com a máscara de proteção para agentes biológicos. Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (PFF2) são eficazes para proteção respiratória contra poeiras, névoas e fumos. As luvas para procedimentos não cirúrgicos são descartadas a cada. A equipe de odonto sempre recebeu máscara de proteção, mesmo antes da pandemia.

Foram analisados os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) utilizados pelos servidores nos locais periciados. Segue abaixo, uma pequena amostragem:

EPI	CA	Validade
Luvas de procedimento não cirúrgico	36973	11/10/2023
Proteção para os membros superiores contra agentes biológicos	43314	15/01/2025
	36964	08/12/2025
	40133	06/06/2022
	40093	23/05/2022
	29996	21/10/2025
	38804	10/03/2022
Máscaras/Respiradores tipo KN95 (GB2626-2006- China)	Sem CA	*****
Óculos de Proteção Proteção ocular	10346	15/03/2024
Avental descartável	Sem CA	*****
Gorro e Touca descartável	Sem CA	*****
Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (PFF2) Proteção respiratória contra poeiras, névoas e fumos	8357	25/02/2022
	41514	16/02/2022
	8357	25/02/2022
Álcool em gel 70° C	Sem CA	*****
Protetor facial face shield	Sem CA	*****

(r) Informe o Senhor Perito, com a devida fundamentação técnica, se os EPI's existentes são adequados para neutralizar o contágio pelo novo coronavírus (COVID-19);

Não foram fornecidos EPIs adequados para atendimento aos pacientes sintomáticos. O uso dos EPIs e dos uniformes não elide a ação dos agentes insalutíferos existentes em análise, podendo apenas, de certa forma, atenuá-los. Podem esses equipamentos inclusive abrigar microrganismos nas suas superfícies externas e, quando manipuladas viabilizar contaminações, hospedando esses elementos e funcionando como vetores de transmissão.

Por trabalhar frequentemente desprotegidos, não foi atendido o item 15.4.1, letra “b” da NR-15 (neutralização da insalubridade com a utilização de equipamento de proteção individual).

(s) Preste o Senhor Perito todas as informações necessárias à elucidação da matéria, em especial no que diz respeito à exposição a agentes insalubres.

Coloca-se a perita à disposição para futuros esclarecimentos.

QUESITOS DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE

1 – Informe em que locais e datas a perícia foi realizada.

DATA	HORARIO	LOCAL
05/07/2021- 2ª feira	9h30min	U.S. Bananeiras - Rua Cel. Aparício Borges, 2494 – Partenon
05/07/2021– 2ª feira	11h	Centro de Saúde IAPI - Rua Três de Abril n. 90, bairro Passo D'Areia
08/07/2021– 5ª feira	15h30min	Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul - Rua Professor Manoel Lobato n. 151
08/07/2021 - 5ª feira	17h	Centro de Saúde Vila dos Comerciantes - Av. Moab Caldas n. 400, bairro Santa Tereza
09/07/2021 – 6ªfeira	14h	US Camaquã - Rua Professor Dr. Pitta Pinheiro Filho, 176 - Bairro Camaquã
09/07/2021 – 6ªfeira	15h30min	US Beco do Adelar - Av. Juca Batista, 3480 - Bairro Campo Novo
06/07/2021 – 3ªfeira	11h	Hospital de Pronto Socorro (HPS) - Largo Teodoro Herzl s/nº
06/07/2021 – 3ªfeira	13h	Cais Mental Centro - Rua José Bonifácio n. 71, bairro Cidade Baixa
06/07/2021 – 3ªfeira	14h30mimn	Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSI) - Casa Harmonia - Avenida Loureiro da Silva n. 1995
06/07/2021 – 3ªfeira	17h30min	Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV) - Av. Independência n. 661
06/07/2021 – 3ªfeira	16hs	Centro de Saúde Santa Marta - Rua Cap. Montanha n. 27, 1º andar, Centro Histórico
07/07/2021– 4ª feira	8h	Centro de Saúde Modelo - Av. Jerônimo de Ornelas n. 55, bairro Santana
07/07/2021– 4ª feira	9h30min	Centro de Saúde Navegantes - Av. Presidente Franklin Roosevelt, 5, bairro Navegantes

Fernanda Sanford Jakubowski - fernanda@jakubowski.com.br

Engenheira de Segurança do Trabalho – Especialização em Ergonomia - CREA/RS 133.022-D

2 – Esclareça se foram verificadas as atividades desempenhadas por médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, psicólogos, odontólogos, fisioterapeutas, farmacêuticos, técnicos em radiologia, assistentes sociais, bioquímicos, técnicos em laboratório, vigilantes, atendentes, recepcionistas, assistentes administrativos, auxiliares administrativos, auxiliares de serviços gerais, guardas municipais, monitores, motoristas e demais servidores que laboram atualmente na Rede Municipal de Saúde do Município de Porto Alegre.

A atenção básica ou atenção primária em saúde é conhecida como a "porta de entrada" dos usuários nos sistemas de saúde. Ou seja, é o atendimento inicial. Conforme os dados da perícia verificamos que a Equipe de Enfermagem são os que mantêm, primeiramente, contato com o paciente sintomático ou assintomático. Verificam os sinais vitais (pressão arterial, pulso, respiração, saturação e temperatura), questionam quantos dias de sintomas e após, encaminham para a consulta médica. Se necessário, ficam no local para observação e dão suporte com soro e oxigênio até chegar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) para remoção até as unidades de saúde e/ou hospitais de referência para tratamento do COVID-19. Também realizam teste de Proteína C-reativa (PCR) e o “teste rápido” para os testes de imunocromatográficos para anticorpos (IgM e IgG). A equipe técnica faz escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos. Os Médicos fazem a avaliação e conduta clínica adequada para o paciente. São responsáveis por solicitar teste de Proteína C-reativa (PCR). Realizam consultas com pacientes assintomáticos e sintomáticos. Comum foram consultas com pacientes positivados, que comparecem porque foram meses de espera. A equipe técnica faz escala de revezamento para diminuir o tempo de exposição aos pacientes sintomáticos. Nas consultas com Fonoaudiólogos, os pacientes ficam sem máscara. Por vezes, o profissional também, para poder trabalhar com a linguagem oral e escrita, fala, voz, audição e funções responsáveis pela deglutição, respiração e mastigação. No exame de audiometria, os pacientes ficam dentro da cabine sem máscaras. Muitas vezes, tem a necessidade de retirar o cerúmen (remover a cera do ouvido). A equipe multidisciplinar de servidores da Saúde mental, mantém contato físico com os pacientes, auxiliam na alimentação, administram medicação via oral, trabalham com portas fechadas e por vezes sem máscara de proteção facial. Usuários que frequentam a unidade podem estar infectados pelo SARS-Cov-2.

Equipe de Farmácia que entregam os remédios da lista básica, definida na Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), em acordo com as normas do Ministério da Saúde. Entregam sobre os medicamentos para tratamento de tuberculose, sífilis, hepatite, meningite, entre outros. Os Fisioterapeutas ajudam com a prevenção de doenças ou seu agravamento e reabilita fisicamente o paciente. Mantém contato físico. Realizam exame de espirometria que é um teste de diagnóstico que permite avaliar os volumes respiratórios, sendo considerado o exame mais importante para avaliar o funcionamento do pulmão. Equipe de odonto trata a saúde bucal dos pacientes que não utilizam máscaras de proteção durante as consultas. Em alguns locais periciados, possui o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) que realizam diagnóstico bucal, com ênfase em detecção de doenças.

3 – Se verificadas as atividades arroladas no item anterior, informe quem lhe forneceu as informações.

Conforme os dados das perícias técnicas, prestaram informações:

- Aline Gerlach – Nutricionista
- Ana Lúcia Dos Santos – Técnica em Enfermagem
- Ângela Maria Pagot – Psicóloga
- Artur Wolffenbuttel. – Engenheiro de Segurança do Trabalho -Assistente Técnico do Município de Porto Alegre
- Ataísa Da Cunha Galã – Coordenadora
- Beatriz Schlece Pletsch – Coordenadora Ambulatório Especialidades
- Carolina Mariante De Abreu - Médica Neurologista
- Cláudia Loss Rack – Médica e Assessora da Gerência
- Cleber Volnei Silveira De Vargas - Enfermeiro
- Daniela Coelho – Técnica em Enfermagem
- Daniela Januário Padilha – Enfermeira Coordenadora
- Daniele Coelho – Técnica em Enfermagem
- Deise Rocha Réus – Gerente Industrial
- Denise Elisabeth Alves Machado – Enfermeira
- Érika Rodrigues Alves – Enfermeira
- Fernanda Dos Santos Monteiro – Enfermeira Coordenadora

Fernanda Sanford Jakubowski - fernanda@jakubowski.com.br

Engenheira de Segurança do Trabalho – Especialização em Ergonomia - CREA/RS 133.022-D

- Gilvicente Galante Meira – Motorista
- Gisele Schmitt – Terapeuta Ocupacional
- Janete Bandeira – Médica Gineco/ Obstetra
- João Ezequiel Mendonça Da Silva – Téc. Enfermagem (representante SIMPA)
- Luciane Scheufler – Assistente Social
- Mala Digiane De Andrade – Administração
- Marco Antônio Guimarães Brignol – Técnico em Enfermagem
- Mariana Aladren – Enfermeira
- Noeli Fajardo Do Nascimento – Auxiliar de Enfermagem
- Patrícia Bueno De Oliveira – Enfermeira
- Patrícia Moreira – Médica Psiquiatra
- Rita Adriane Dias De Oliveira – Enfermeira Coordenadora
- Rosângela Virgínea Teixeira Mirapalheta – Técnica em Enfermagem
- Sirlene Maria Gonçalves De Souza – Assistente Social
- Susana Gomes Pena Brun – Técnica em Enfermagem
- Túlio Terbio Ferreira De Oliveira – Médico Pediatra
- Valdionor Freitas – Técnico em Enfermagem
- Valquíria De Oliveira Padilha – Supervisora de Emergência
- Vanessa Do Canto Severo Coffy – Enfermeira

4 – Esclareça se foram verificados os ambientes e organização do trabalho da Rede Municipal de Saúde do Município de Porto Alegre incluindo unidades hospitalares, atenção básica, centros de saúde, pronto atendimentos, centros de atenção psicossocial, CAIS Mental e unidades administrativas. Se positivo informe quais, com designação e endereço.

As perícias técnicas ocorreram em 13(treze) ambientes de assistência a saúde conforme descritos abaixo:

Hospitais:

- Hospital de Pronto Socorro – HPS, localizado no Largo Teodoro Herzl s/nº, Cidade Baixa, em Porto Alegre, CEP 90040-192;

- Hospital Materno Infantil Presidente Vargas – HMIPV, localizado na Av. Independência n. 661, em Porto Alegre

Pronto Atendimento:

- Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul, localizado na Rua Professor Manoel Lobato n. 151, bairro Santa Tereza, em Porto Alegre;

Centros de Saúde, Unidades de Saúde e Saúde Mental:

- Cais Mental Centro, localizado na rua José Bonifácio n. 71, bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre;
- Centro de Atenção Psicossocial Infanto-Juvenil (CAPSI) - Casa Harmonia, localizado na Avenida Loureiro da Silva n. 1995, em Porto Alegre;
- Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, localizado na av. Moab Caldas n. 400, bairro Santa Tereza, em Porto Alegre;
- Centro de Saúde Navegantes, localizado na Av. Presidente Franklin Roosevelt, 5, bairro Navegantes, em Porto Alegre;
- Centro de Saúde Modelo, localizado na Av. Jerônimo de Ornelas n. 55, bairro 2 Rua Corrêa Lima 38 - Santa Teresa - Porto Alegre;
- Centro de Saúde Santa Marta, localizado na Rua Cap. Montanha n. 27, 1º andar, Centro Histórico, em Porto Alegre;
- Centro de Saúde IAPI, localizado na Rua Três de Abril n. 90, bairro Passo D'Areia, em Porto Alegre;
- Unidade de Saúde Bananeiras - Rua Cel. Aparício Borges, 2494 – Partenon, em Porto Alegre;
- Unidade de Saúde Camaquã - Rua Professor Dr. Pitta Pinheiro Filho, 176 - Bairro Camaquã, em Porto Alegre;
- Unidade de Saúde Beco do Adelar - Av. Juca Batista, 3480 - Bairro Campo Novo, em Porto Alegre.

5 – Se procedentes as questões apresentadas nos itens 2 e 4 informe se estes profissionais estão expostos da mesma forma, grau de intensidade e frequência, a agentes biológicos, em especial ao “coronavírus” em seus ambientes de trabalho e atividades.

Foram analisadas as atividades de Médicos, Especialistas, Equipe de Enfermagem e Equipe Multidisciplinar. Conforme as informações e locais periciados, desde o início da pandemia, todos os profissionais de atendimento à saúde desenvolvem suas atividades em locais contaminados pelo “coronavírus”, que expõem, quem ali permanece, à aquisição de moléstias infectocontagiosas, seja pelos procedimentos com os próprios pacientes, em contato direto ou pela manipulação de materiais de uso dos pacientes, como pela presença dos agentes biológicos no ar ambiental ou outras superfícies manipuladas.

6 – Esclareça se em atividades eminentemente administrativas de servidores com atividade na Rede Municipal de Saúde do Município de Porto Alegre os mesmos estão expostos de forma não eventual a agentes biológicos. Se positivo informe em que unidades ou setores. Esclareça igualmente de que forma isto ocorre.

Conforme as informações e locais periciados, os cargos administrativos desenvolvem suas atividades em locais contaminados pelo “coronavírus”, que expõem, quem ali permanece, à aquisição de moléstias infectocontagiosas, seja pelos procedimentos com os próprios pacientes em contato direto ou pela manipulação de materiais de uso dos pacientes, como pela presença dos agentes biológicos no ar ambiental ou outras superfícies manipuladas.

7 – Informe se foi constatado servidores da Rede Municipal de Saúde do Município de Porto Alegre com atividade junto a pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas ou em contato com objetos de uso destes, porventura não recebendo o adicional de insalubridade em grau máximo.

O objeto da perícia é analisar o local de trabalho e as atividades dos profissionais de saúde do Município de Porto Alegre para averiguação da existência de insalubridade em grau máximo enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), de acordo com a legislação vigente, NR 15 Anexo 14 da Portaria 3.214 de 08 de Junho de 1978. Sendo assim, contatamos servidores não recebendo nenhum adicional de insalubridade e servidores recebendo adicional de insalubridade em grau médio.

8 – Cerca de 35% dos servidores que realizam atendimentos na Secretaria Municipal da Saúde já recebem o adicional de insalubridade em grau máximo por atenderem a pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas ou em contato com objetos de uso destes. O sr. Perito corrobora tal afirmação?

Todos os servidores que realizam atividades por exposição ao agente biológico a trabalhos e operações, em contato permanente, com pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados devem ser enquadrados como INSALUBRES DE GRAU MÁXIMO, conforme Anexo 14 da NR-15.

9 – Informe se os servidores da Rede Municipal de Saúde do Município de Porto Alegre, especialmente no período de pandemia, têm à sua disponibilidade e utilizam Equipamentos de Proteção Individual, descrevendo-os e esclarecendo se tais equipamentos são capazes ou não de elidir ou atenuar os efeitos causados pelos agentes insalutíferos verificados em especial aqueles causados pelo “coronavírus”.

Conforme os dados da perícia e as informações coletadas, podemos constatar que no início do surto da infecção, apenas os Médicos de pronto atendimento recebiam máscara de Proteção. Já os Médicos especializados não, porque não atendiam pacientes sintomáticos respiratórios. Equipe de Enfermagem, que realiza o primeiro atendimento ao paciente, também não recebia. A farmácia distrital utilizava máscara de pano. No início da pandemia, tinham medo e pânico que faltasse EPI. Sempre receberam, porém, de forma muito controlada. A falta de EPI era mundial. Tinham que assinar termo de recebimento. Após a evolução da pandemia, passaram a fornecer máscara de proteção a toda equipe, mas marcas, modelos e tempo de substituição desiguais entre os locais periciados. As máscaras de proteção facial são utilizadas apenas 01 (uma) para toda semana. Cada servidor guarda do modo que desejar, seja no saquinho e coloca em cima da mesa, no bolso do jaleco ou dentro da sua bolsa/ mochila. Estão questionando sobre a eficácia, porque se utilizadas úmidas, perde a barreira. Vários servidores acabam comprando máscaras novas, com recurso próprio, porque não querem ficar utilizando a mesma por muitos dias de exposição ao risco biológico, sujas e/ou suadas. Máscara de proteção facial úmida ou molhada são fatores que ameaçam a eficácia desse equipamento de proteção individual (EPI).

As máscaras/respiradores tipo KN95 são fabricados na China e não tem CA. Devem priorizar o uso de máscaras N95 para pessoas com maior risco de contrair ou sofrer complicações de infecção. A Unidade US – Camaquã é rotina utilizar máscara descartável azul (uma por dia). O escudo facial *face shield*, não tem CA e deve ser utilizado simultaneamente com a máscara de proteção para agentes biológicos. Respirador purificador de ar tipo peça semifacial filtrante para partículas (PFF2) são eficazes para proteção respiratória contra poeiras, névoas e fumos. A máscara de tecido não é um EPI, por isso ela não deve ser usada por profissionais de saúde. Não há armário individual para guarda do EPI. As luvas para procedimentos não cirúrgicos são descartadas a cada atendimento. Jaleco branco higienizam em casa, uma vez na semana. Foi relatado que servidores compram jaleco com recurso própria, para poderem substituir e higienizar, com maior frequência. Também foi relatado que receosos de utilizarem apenas jalecos em ambiente com alto risco de contaminação, acabaram comprando com recurso próprio, roupas do tipo “*Scrubs*” que são as roupas sanitárias usadas por cirurgiões, enfermeiros, médicos e outros profissionais envolvidos no atendimento ao paciente em hospitais. No auge da pandemia, os aventais descartáveis eram reutilizados porque tinham medo de que faltasse. Análise dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI): - Não foram fornecidos EPIs adequados para atendimento aos pacientes sintomáticos como gorro, óculos de proteção ou protetor facial, máscara cirúrgica, avental impermeável de mangas compridas, luvas de procedimento, conforme Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020 – revisada em 25/02/2021; - O uso dos EPIs e dos uniformes não elide a ação dos agentes insalutíferos existentes em análise, podendo apenas, de certa forma, atenuá-los. Podem esses equipamentos inclusive abrigar microrganismos nas suas superfícies externas e, quando manipuladas viabilizar contaminações, hospedando esses elementos e funcionando como vetores de transmissão.; - Por trabalhar frequentemente desprotegidos, não foi atendido o item 15.4.1, letra “b” da NR-15 (neutralização da insalubridade com a utilização de equipamento de proteção individual).

10 – Informe o sr. Perito qual o enquadramento legal das conclusões do laudo.

Conforme os dados da perícia, as atividades dos profissionais de saúde do Município de Porto Alegre devem ser enquadradas como INSALUBRES DE GRAU MÁXIMO enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus (COVID-19) por exposição ao agente biológico a trabalhos e operações, em contato permanente, com pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados do Anexo 14 da NR-15.

6- REFERÊNCIAS

- Agentes Químicos- Reconhecimento, avaliação e controle na Higiene Ocupacional - Antônio Carlos Vendrame;
- Anvisa - <http://portal.anvisa.gov.br/coronavirus> - acesso em julho /2021
- Consulta CA – <https://consultaca.com/> - acesso em julho/2021
- Estado do Rio Grande do Sul - <https://estado.rs.gov.br/inicial> - acesso em julho/2021
- Fiocruz - <https://portal.fiocruz.br/coronavirus>- acesso em agosto/2021
- Governo do Brasil - <https://www.gov.br> – acesso julho de 2021
- Identificação de possíveis riscos à saúde do trabalhador – William A. Burgess;
- Legislação de Medicina e Segurança do Trabalho- <https://www.gov.br/pt-b> - acesso em julho/2021
- Ministério da Saúde - <https://coronavirus.saude.gov.br/> - acesso em julho /2021
- Perícia do Trabalho Iniciação e Metodologia –Dr. José Antônio De Barros Piantá;
- Perícias Judiciais Trabalhistas – APEJUST;
- Prefeitura de Porto Alegre - <https://prefeitura.poa.br> – acesso em julho/2021
- Prevenção e Controle de Risco – Armando Campos, José Da Cunha Tavares e Valter Lima;
- Revista Proteção – <https://protecao.com.br>- acesso em julho/2021;
- Sistema 3As de Monitoramento - <https://sistema3as.rs.gov.br> – acesso julho/2021

7- CONCLUSÃO

Conforme os dados da perícia, concluímos que os profissionais de saúde do Município de Porto Alegre, desempenham atividades **INSALUBRES EM GRAU MÁXIMO (40%)** pelo trabalho ou operações, em contato permanente com pacientes em isolamento por doenças infectocontagiosas, bem como objetos de seu uso, não previamente esterilizados, enquanto perdurar a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), com suporte legal na Norma Regulamentadora NR-15 do Ministério do Trabalho e Emprego, aprovada pela Portaria nº 3.214 de 08 de junho de 1978 e Lei nº 6.514 de 22 de dezembro de 1977.

8- ENCERRAMENTO

Concluída a análise das atividades da parte autora na parte ré, fica encerrado o presente laudo, colocando-se a perita à disposição das partes e da EXMA. SRA. DRA. JUIZA DE DIREITO DA 4ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DO FORO CENTRAL DA COMARCA DE PORTO ALEGRE / RS para futuros esclarecimentos.

Porto Alegre, 11 de agosto de 2021.

FERNANDA SANFORD JAKUBOWSKI

Engenheira de Segurança do Trabalho

Especialização em Ergonomia

CREA/RS 133.022 - Perita Técnica

Fernanda Sanford Jakubowski - fernanda@jakubowski.com.br

Engenheira de Segurança do Trabalho – Especialização em Ergonomia - CREA/RS 133.022-D